



Formação Dólar





Formação
Dólar

1º PILAR

TEORIA ECONÔMICA E CAMBIAL





Formação Dólar

MÓDULO 1

TEORIA ECONÔMICA

Sumário

Módulo 1 - Teoria Econômica	03
• Aula 1 - Sistema Financeiro Nacional (SFN)	03
• Aula 2 - Introdução às Políticas Econômicas	06
• Aula 3 - Produto Interno Bruto	06
• Aula 4 - PIB e PNB	08
• Aula 5 - Política Monetária e Instrumentos de Política Monetária	08
• Aula 6 - Política Monetária - Inflação e Regime de Metas	10
• Aula 7 - Política Monetária - Copom, Selic Meta, Selic Over	11
• Aula 8 - Política Monetária - Títulos Públicos	14
• Aula 9 - PPC - Olhar de Tesouraria	18
• Aula 10 - Política Fiscal – Receitas e Gastos do governo	18
• Aula 11 - Política Fiscal – Receitas e Gastos do governo	20
• Aula 12 - Política Fiscal – Agências de Rating	21
• Aula 13 - Política Fiscal – Balanço de Pagamentos	23
• Aula 14 - Política Fiscal – Reservas Cambiais	27
• Aula 15 - Política Fiscal – Cupom Cambial	28
• Aula 16 - Política Fiscal – Tipos de Agenda	28
• Aula 17 - Interpretação de Mercado - Material Rosa Riscala	28
• Aula 18 - Agenda Econômica e Indicadores Econômicos	29
• Aula 19 - Indicador Econômico - ADP	29
• Aula 20 - Indicador Econômico - Payroll	30
• Aula 21 - Indicador Econômico - Caged	30
• Aula 22 - Indicador Econômico - JOLTS	31
• Aula 23 - Indicador Econômico - Pedidos contínuos e iniciais	31
• Aula 24 - Indicador Econômico - PNAD	32

Sumário

Módulo 1 - Teoria Econômica	03
• Aula 25 - Indicador Econômico - Taxa de Desemprego	32
• Aula 26 - Indicador Econômico - Investimento Estrangeiro Direto	33
• Aula 27 - Indicador Econômico - IPCA E IPCA-15	34
• Aula 28 - Indicador Econômico - IGP-M	34
• Aula 29 - Indicador Econômico - INPC	35
• Aula 30 - Indicador Econômico - IPC	35
• Aula 31 - Indicador Econômico - CPI e PCE	35
• Aula 32 - Indicador Econômico - IPP	36
• Aula 33 - Indicador Econômico - Ganho médio por hora trabalhada	37
• Aula 34 - Indicador Econômico - PMI	37
• Aula 35 - Indicador Econômico - Índice Michigan de percepção do consumidor	38
• Aula 36 - Indicador Econômico - Gastos Pessoais	38
• Aula 37 - Indicador Econômico - Licenças de Construção	38
• Aula 38 - Indicador Econômico - Índice NAHB	38
• Aula 39 - Indicador Econômico - Vendas no varejo e núcleo de venda do varejo	39
• Aula 40 - Indicador Econômico - Confiança do consumidor	39
• Aula 41 - Indicador Econômico - Fluxo cambial estrangeiro	39
• Aula 42 - Indicador Econômico - Estoques de petróleo	40
• Aula 43 - Indicador Econômico - Redbook	40
• Aula 44 - Indicador Econômico - Selic Taxa FED	40
• Aula 45 - Indicador Econômico - IBC-BR	42
• Aula 46 - Indicador Econômico - PIB	43
• Aula 47 - Indicador Econômico - Dívida Líquida PIB	43
• Aula 48 - Indicador Econômico - Balança Comercial	44

Sumário

Módulo 1 - Teoria Econômica	03
• Aula 49 - Indicador Econômico - Livro Bege	44
• Aula 50 - Indicador Econômico - Transações Correntes	44
• Aula 51 - Indicador Econômico - Superávit Orçamentário	44
• Aula 52 - Indicador Econômico - Resultado Primário	46
• Aula 53 - Indicador Econômico - Produção Industrial Índice Empire State	46
• Aula 54 - Indicador Econômico - Cenários e Correlações	47
• Aula 55 - Indicador Econômico - Tripé Macroeconômico	49

Aula 1 - Sistema Financeiro Nacional (SFN)

Sistema Financeiro Nacional (SFN)

Sistema Financeiro Nacional (SFN) é o conjunto de órgãos responsável por fiscalizar e regulamentar as operações relacionadas com a circulação de moeda e com o funcionamento do sistema de crédito na economia brasileira. O Sistema é regido pelo Conselho Monetário Nacional, seu órgão máximo.

O que o Sistema Financeiro Nacional faz?

Sua função é organizar, gerenciar e executar atividades ligadas a transações financeiras, assegurando que ocorram de forma legal e equilibrada.

Estrutura SFN

A estrutura do Banco Central está dividida em órgãos normativos, órgãos supervisores e órgãos operadores.

Normativos - Os órgãos normativos determinam regras gerais para o bom funcionamento do Sistema Financeiro Nacional.

CMN

O **Conselho Monetário Nacional (CMN)** é o órgão superior do Sistema Financeiro Nacional (SFN) e tem a responsabilidade de formular a política da moeda e do crédito. Seu objetivo é a estabilidade da moeda e o desenvolvimento econômico e social do país.

- **Composição do CMN**

- Ministro de Estado da Fazenda (presidente do Conselho)
- Ministro de Estado do Planejamento e Orçamento
- Presidente do Banco Central do Brasil
- [Link: https://www.gov.br/fazenda/pt-br/assuntos/cmn](https://www.gov.br/fazenda/pt-br/assuntos/cmn)

- **Supervisores** - As entidades supervisoras trabalham para que os cidadãos e os integrantes do sistema financeiro sigam as regras definidas pelos órgãos normativos. Órgãos supervisores nós temos o banco central e temos a CVM.

- **BACEN**

O Banco Central é uma autarquia de natureza especial, criado pela Lei nº 4.595/1964 e com autonomia estabelecida pela Lei Complementar nº 179/2021, que tem como missão garantir a estabilidade do poder de compra da moeda, zelar por um sistema financeiro sólido, eficiente e competitivo, e fomentar o bem-estar econômico da sociedade. A instituição é responsável por executar a estratégia estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) para manter a inflação sob controle e atua como secretaria executiva desse órgão.

- **Composição do BACEN**

- Presidente do BACEN
- DIRAD: diretor administrativo
- DIREX: diretor de assuntos internacionais e de gestão de riscos corporativos
- DIFIS: diretor de fiscalização
- DIORF: diretor de organização do Sistema Financeiro e controle de operações do crédito rural
- DIPEC: diretor de política econômica
- DIPOM: diretor de política monetária
- DIPOM: diretor de política monetária
- DINOR: diretor de Regulação
- DIREC: diretor de relacionamento institucional e cidadania
- Link: <https://www.bcb.gov.br>

CMN

A **Comissão de Valores Mobiliários (CVM)** foi criada em 07/12/1976 pela Lei 6.385/76, com o objetivo de fiscalizar, normatizar, disciplinar e desenvolver o mercado de valores mobiliários no Brasil.

A **CVM** é uma entidade autárquica em regime especial, vinculada ao Ministério da Fazenda, com personalidade jurídica e patrimônio próprios, dotada de autoridade administrativa independente, ausência de subordinação hierárquica, mandato fixo e estabilidade de seus dirigentes, e autonomia financeira e orçamentária.

O banco central é composto por oito diretores e o presidente, a CVM por mais que ela esteja ligada ao Ministério da Fazenda ela é um órgão independente.

Link: <https://www.gov.br/cvm/pt-br/composicao/estrutura>

Operadores

Os operadores são as instituições que lidam diretamente com o público, no **papel de intermediário financeiro**.

- **Elementos do SFN**

- **Moeda:** é o mercado que fornece à economia papel-moeda e moeda escritural, aquela depositada em conta corrente;
- **Câmbio:** é o mercado de compra e venda de moeda estrangeira;
- **Crédito:** é o mercado que fornece recursos para o consumo das pessoas em geral e para o funcionamento das empresas;
- **Capitais:** é o mercado que permite às empresas em geral captar recursos de terceiros e, portanto, compartilhar os ganhos e os riscos.



BSM - Bolsa de Supervisão e Mercado

Ela é um órgão a parte. Ela fica entre a bolsa e a CVM. É responsável por pegar fraudes tanto de empresas quanto de pessoas físicas e encaminhar para a CVM.

Situação de ressarcimento de prejuízo. A corretora me stopou, o que fazer?

Quando o ocorrido é condizente procura-se a BSM. Um registro é aberto e apurado, caso a corretora falhe, ela será multada e vai ter que pagar indenização.

Então caso haja algum problema de ressarcimento de prejuízo porque a corretora fez algo indevido, é necessário recorrer.

Aula 2 - Introdução à Políticas Econômicas

- **Objetivo do governo com as políticas econômicas é de:**
 - Promover desenvolvimento econômico;
 - Garantir pleno emprego e sua estabilidade;
 - Equilíbrio de volume de transações com exterior;
 - Estabilidade de preço e controle de inflação;
 - Distribuição de riqueza e das rendas.

Aula 3 - Produto Interno Bruto

O **PIB** é a soma de toda a riqueza gerada por um país, ou seja, não é o quanto o país tem de riqueza é quanto o país tem de capacidade de gerar e não quanto ele tem.

O **PIB** é o consumo, mais os investimentos, mais os gastos, mais exportação e menos importação, ou seja, balança comercial.

O consumo está relacionado às pessoas, os investimentos às empresas, com os gastos ao governo e as exportações e importações relacionados às transações internacionais.

É muito importante entender que essa fórmula não é uma simples fórmula.

$$\text{PIB} = \text{C} + \text{I} + \text{G} + \text{E} - \text{I}$$

C = consumo (pessoas) – política de renda

I = investimentos (empresas) – política monetária

G = gastos (governo) – política fiscal

E e I = exportação e importações (balança comercial) – política cambial

Se o PIB é o quanto o país pode gerar de riqueza então estamos olhando pra atividade econômica de um país .

Desafio: Manter em equilíbrio cada numerador do PIB

Obs.: Os fatores devem crescer em equilíbrio para um desenvolvimento no longo prazo. Notem que se crescermos somente o:

- **Aumento somente do Consumo** - gera inflação;
- **Aumento de Investimentos** - pode gerar destruição de riqueza, dinheiro gasto de forma ruim. Exemplo: quando os Estados Unidos tiveram a sua crise eles investiram demais, ou seja, houve muito investimento. E qual o problema que os Estados Unidos enfrentou? A quantidade investida gerou uma bolha e essa bolha acabou gerando um endividamento no país;
- **Aumento somente Gastos** - o governo não gera recursos, arrecada por impostos ou contraindo dívida, carga elevada demais, as pessoas não trabalham. Os gastos estão relacionados aos gastos do governo então quanto mais gastar, mais impostos terá que cobrar;
- **Balança comercial** - exportar toda produção aumenta moeda em circulação com entrada de dólares e terá menos mercado disponível gerando inflação. Pode ter uma falta de produtos e aumento de preços. Se eu importar reais eu vou ter menos produção e com isso eu posso gerar menos emprego.

A **fórmula do Produto Interno Bruto (PIB)** é essencial para entender a economia de um país, incorporando variáveis como consumo, investimento, gastos governamentais, exportações e importações. Este cálculo reflete uma ampla gama de atividades econômicas e é fundamental para a análise de diferentes aspectos econômicos, como inflação, investimentos, despesas públicas e transações internacionais.

No cotidiano, a aplicação da fórmula do PIB não segue um método único ou "fórmula mágica"; ao contrário, envolve o manejo de diversos fatores econômicos que estão constantemente interagindo e influenciando a economia. O governo, nesse contexto, desempenha um papel crucial ao buscar constantemente um equilíbrio entre esses elementos para sustentar um desenvolvimento econômico saudável.

Aula 4 - PIB e PNB

O **Produto Interno Bruto (PIB)** é um indicador econômico fundamental que mede o valor de todos os bens e serviços produzidos dentro de um país. Ele é baseado no local de produção, o que significa que qualquer atividade econômica realizada dentro das fronteiras do país é considerada parte do seu PIB.

O **Produto Nacional Bruto (PNB)** é um indicador que se concentra na nacionalidade dos produtores.

O **PNB** soma ao **PIB** a renda líquida enviada ao exterior, que inclui os rendimentos gerados por nacionais que estão operando em outros países.

A diferença entre PIB e PNB é crucial para entender como a atividade econômica é distribuída globalmente e como ela afeta a economia nacional. Em um cenário ideal para o Brasil, por exemplo, teríamos uma alta produção nacional, tanto de empresas brasileiras quanto de multinacionais operando no país, com pouca produção de empresas brasileiras no exterior. Isso resultaria em uma renda líquida enviada ao exterior positiva, aumentando assim o PNB em relação ao PIB.

Entender a distinção entre PIB e PNB é essencial para avaliar a saúde econômica de um país de uma perspectiva mais ampla, que considera tanto a produção interna quanto as relações econômicas internacionais. Ao analisar esses indicadores, podemos ter uma visão mais clara sobre o fluxo de capital e a real contribuição das atividades econômicas nacionais e internacionais para a economia de um país.

Aula 5 - Política Monetária e Instrumentos de Política Monetária

Política Monetária é o controle de oferta e demanda de moeda e da taxa de juros (Selic) com objetivo de controle de inflação, visando o desenvolvimento econômico de longo prazo.

As políticas monetárias são ferramentas essenciais usadas pelos bancos centrais para influenciar a economia de um país.

+ moeda em circulação	+ inflação
- moeda em circulação	- inflação

Os tipos de política monetária:

Expansionista - A política monetária expansionista visa estimular a economia aumentando a quantidade de moeda em circulação. Quando mais moeda circula, a demanda por bens e serviços tende a aumentar, o que pode levar a um aumento dos preços, ou seja, inflação. Este tipo de política é geralmente adotado em períodos de baixo crescimento econômico e alto desemprego.

Contracionista - Envolve reduzir a quantidade de moeda em circulação, tornando o crédito mais caro e menos acessível. Essa redução na oferta de moeda ajuda a baixar os preços dos bens, estabilizando assim a economia. A política monetária contracionista é adotada para combater a inflação excessiva.

O banco central que coordena essa política monetária acaba fazendo com que em determinados momentos seja mais expansionista ou mais contracionista.

O Banco Central é o executor dessa política e pode utilizar instrumentos como:

Depósito compulsório

O **Depósito Compulsório** é um instrumento de política monetária utilizado por bancos centrais para controlar a quantidade de dinheiro em circulação na economia. Para compreender seu funcionamento, considere o seguinte exemplo prático:

Suponha que um cliente deposite R\$ 100 em um banco. De acordo com a taxa de depósito compulsório estabelecida pelo Banco Central, que neste exemplo é de 25%, o banco deve depositar R\$ 25 dessa quantia em uma conta específica no Banco Central. Esta porção do depósito não fica disponível para empréstimos ou outros fins comerciais do banco. Portanto, dos R\$ 100 depositados, apenas R\$ 75 permanecem disponíveis para o banco utilizar em atividades como empréstimos e outras operações financeiras.

Exemplo Ilustrativo de Depósito Compulsório

- 1. Depósito Inicial:** Cliente deposita R\$ 100 no banco.
- 2. Aplicação da Taxa Compulsória:** Banco aloca 25% (R\$ 25) do depósito para a conta de depósito compulsório no Banco Central.
- 3. Dinheiro Disponível para Circulação:** R\$ 75 restantes ficam disponíveis para o banco usar no mercado, seja concedendo créditos ou financiamentos.

Este sistema tem implicações significativas para a liquidez econômica. Com menos dinheiro disponível para empréstimos, a oferta de dinheiro no mercado diminui, o que pode ajudar a controlar a inflação. Por outro lado, se o Banco Central reduz a taxa de depósito compulsório, mais dinheiro fica disponível para empréstimos, o que pode estimular a economia.

Monitorar essas taxas e as mudanças anunciadas pelo Banco Central permite antecipar tendências do mercado e ajustar estratégias financeiras de acordo.

Redesconto

Redesconto é uma linha de empréstimo concedida pelo Banco Central do Brasil a outro Banco. O redesconto é como um cheque especial da pessoa física ele é o cheque especial dos bancos.

Toda vez que um banco procura um redesconto automaticamente pode ligar um alarme no banco central de que aquela instituição pode estar tendo problemas de caixa.

Open Market

No **open market**, as operações ocorrem quando um banco com déficit de reservas (Banco A) precisa de dinheiro para equilibrar sua conta de reservas. Este banco então solicita empréstimos a outro banco que tenha excedente de liquidez (Banco B). As transações são geralmente garantidas por títulos públicos, que servem como lastro para os empréstimos, proporcionando segurança ao credor.

Além desses instrumentos tradicionais, outras medidas incluem o controle de crédito subsidiado pelo governo, ou seja, o governo pode conceder crédito e subsidiar em determinado momento para fazer com que a economia rode mais.

Outro ponto também é o aumento ou a redução da taxa de pagamento mínimo do cartão de crédito e políticas específicas para incentivar importações ou exportações.

Estas ações são usadas em momentos específicos para estimular a economia ou controlar o excesso de gastos, e são cruciais para entender como o governo pode influenciar a economia e o mercado financeiro.

Aula 6 - Política Monetária - Inflação e Regime de Metas

Antes de 1999 o Brasil sofreu muito com a inflação, que foi o aumento generalizado dos preços. Com isso o banco central tomou como medida criar o regime de metas para controlar a inflação.

Inflação é o aumento generalizado de preço na economia, porém, não se trata apenas sobre o aumento de preços, e sim, sobre perda do poder de compra.

Para medi-la são construídos índices de preços, que tomam uma média de diversos preços que os resumem em um único número.

Esse regime é o conjunto de procedimentos para garantir a estabilidade de preços no país, estabelecida pela CMN e exercida pelo BACEN através de políticas monetárias.

- 3,25% para 2023
- 3,00% para 2024
- 3,00% para 2025

Desvios de 1,5% do centro para o piso e teto.

Em conformidade sobre o que o CMN determinou um outro ponto interessante é se a meta não for cumprida o presidente do Banco Central tem que comunicar em uma carta aberta ao CMN o porque não foi cumprido.

Aula 7 - Política Monetária - Copom, Selic Meta, Selic Over

O **Comitê de Política Monetária (Copom)** é o órgão do Banco Central, formado pelo seu Presidente e 8 diretores, que define, a cada 44/45 dias, a taxa básica de juros da economia – a Selic.

As reuniões normalmente ocorrem em 2 dias seguidos e o calendário de reuniões de um determinado ano é divulgado até o mês de junho do ano anterior.

É realizado uma avaliação macroeconômica para identificar se a inflação está dentro da meta conforme solicitado ali pelo CMN.

A reunião do Copom segue um processo que procura embasar da melhor forma possível a sua decisão. Os membros do Copom assistem a apresentações técnicas do corpo funcional do BC, que tratam da evolução e perspectivas das economias brasileira e mundial, das condições de liquidez e do comportamento dos mercados. Assim, o Comitê utiliza um amplo conjunto de informações para embasar sua decisão. Depois, a reunião é reservada para a discussão da decisão entre os membros. A decisão é tomada com base na avaliação do cenário macroeconômico e os principais riscos a ele associados. Todos os membros do Copom presentes na reunião votam e seus votos são divulgados. As decisões do Copom são tomadas visando com que a inflação medida pelo IPCA se situe em linha com a meta definida pelo CMN.

A decisão do Copom é divulgada no mesmo dia da decisão por meio de Comunicado na internet. As Atas das reuniões do Copom são publicadas no prazo de até quatro dias úteis após a data da realização das reuniões.

Normalmente, as reuniões do Copom ocorrem em terças e quartas-feiras e a ata é divulgada na terça-feira da semana seguinte, às 8:00.

Uma vez definida a taxa Selic, o Banco Central atua diariamente por meio de operações de mercado aberto – comprando e vendendo títulos públicos federais – para manter a taxa de juros próxima ao valor definido na reunião (meta).

Em conformidade sobre o que o CMN determinou um outro ponto interessante é se a meta não for cumprida o presidente do Banco Central tem que comunicar em uma carta aberta ao CMN o porque não foi cumprido.

A taxa de juros Selic é a referência para os demais juros da economia. Trata-se da taxa média cobrada em negociações com títulos emitidos pelo Tesouro Nacional, registradas diariamente no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (Selic).

Para que a política monetária atinja seus objetivos de maneira eficiente, o Banco Central precisa se comunicar de forma clara e transparente. Além do comunicado e da ata da reunião, o Banco Central publica, a cada trimestre, o Relatório de Inflação, que analisa a evolução recente e as perspectivas da economia, com ênfase nas perspectivas para a inflação.

Quando o Banco Central sinaliza mudanças na taxa de juros, como uma diminuição prevista de 11% para 9% ao longo do ano, o mercado financeiro ajusta seus preços em resposta a essas expectativas. Este processo é conhecido como precificação do mercado. Se, durante o ano, o Banco Central anuncia que continuará a reduzir a taxa, mas em um ritmo mais lento do que inicialmente esperado (por exemplo, de 0,5% para 0,25%), isso também influenciará a precificação do mercado.

É essencial para operadores do mercado entender o quanto dessa nova informação já está refletida nos preços e o quanto ainda não está. Este entendimento ajuda a determinar as estratégias de negociação após o anúncio do Banco Central.

Além disso, o Banco Central fornece outros recursos informativos, como o Relatório Trimestral de Inflação (RTI), que oferece insights valiosos sobre a análise econômica do banco e suas expectativas para os próximos meses. Este relatório pode incluir dados cruciais para operadores, como a paridade do poder de compra, especialmente relevante para quem opera com moedas estrangeiras, como o dólar.

Em resumo, entender as direções da política monetária, como a taxa SELIC e a SELIC over, e acompanhar os comunicados e relatórios do Banco Central são fundamentais para os participantes do mercado financeiro. Isso permite que ajustem suas estratégias e operações baseadas nas tendências econômicas e nas expectativas de mudanças nas taxas de juros.

Selic over

São as operações que acontecem no mercado interfinanceiro e que o banco central atua caso saia da expectativa da Meta.

A **taxa SELIC** é a taxa de juros estabelecida pelo Banco Central do Brasil como meta para controlar a política monetária, enquanto a taxa SELIC over (ou apenas SELIC over) é a taxa efetivamente praticada no mercado interbancário em operações de um dia. Se a taxa SELIC meta está em 10,75%, a SELIC over geralmente opera em torno de 10,65%, refletindo pequenas variações nas condições de mercado.

Módulo 1

Teoria Econômica

Durante operações de open market, onde bancos emprestam dinheiro uns aos outros, a taxa SELIC over é crucial como base dessas transações. Se houver desvios significativos entre a SELIC meta e a SELIC over, o Banco Central intervém para ajustar as condições de mercado e alinhar a SELIC over com a meta estabelecida. Essa diferença entre as duas taxas é principalmente operacional, indicando como o Banco Central atua para manter as taxas de juros alinhadas com seus objetivos de política monetária.

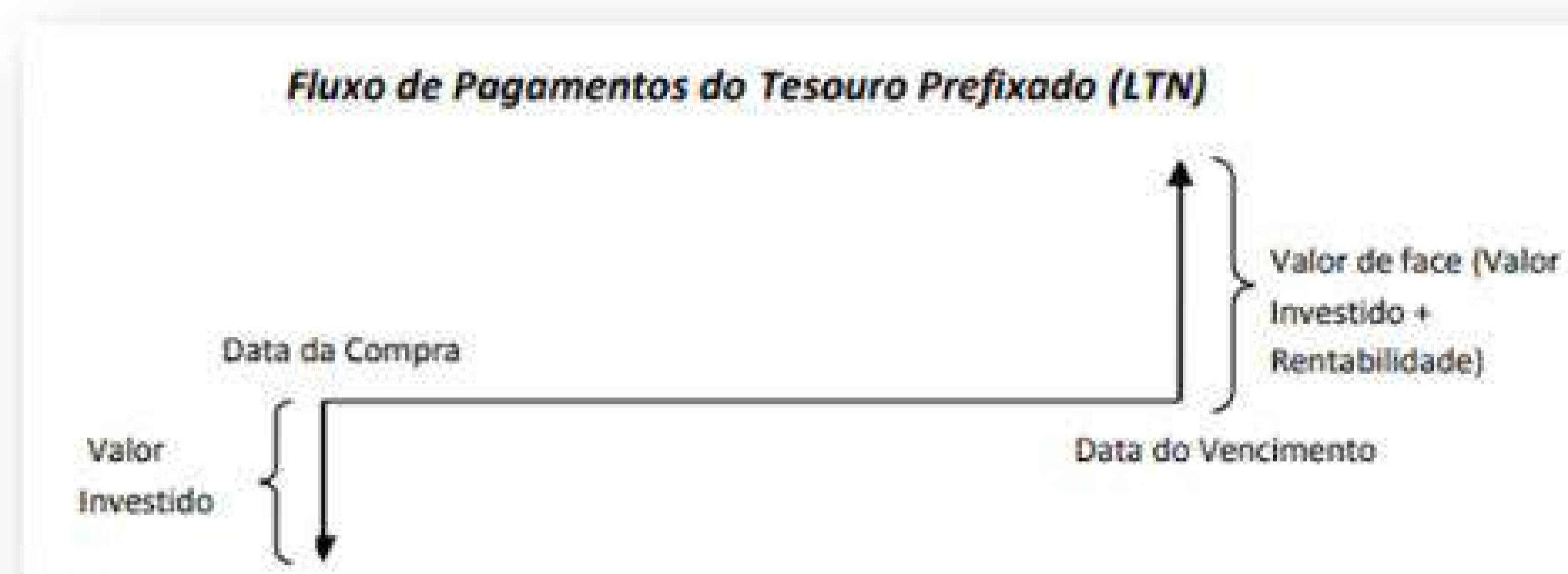


Aula 8 - Política Monetária - Títulos Públicos

As tesourarias realizam operações diárias baseadas nas taxas de juros, especialmente nos dias de leilões de títulos públicos, que ocorrem tipicamente às terças e quintas-feiras. Neste contexto, é fundamental entender a dinâmica dos títulos públicos e como eles são negociados no mercado.

Entendimento Básico sobre Títulos Públicos:

- **Taxa Ipu e PU:** A "Taxa Ipu" refere-se à taxa percentual de juros, enquanto o "PU" (Preço Unitário) é o valor pelo qual um título é comprado. Comprar um PU significa adquirir um título a um preço unitário definido e, inversamente, estar vendido em taxa.
- **Títulos Pré-fixados:** São títulos públicos com rentabilidade definida no momento da compra. O investidor sabe exatamente o valor que irá receber se ficar com o título até a data do seu vencimento. São títulos do Tesouro prefixado (LTN) e os tesouros prefixados com juros semestrais (NTN-F).
 - a. **Tesouro Prefixado (LTN)** - possui fluxo de pagamento simples, ou seja, o investidor faz a aplicação e recebe o valor de face (valor investido somado à rentabilidade), na data de vencimento do título.



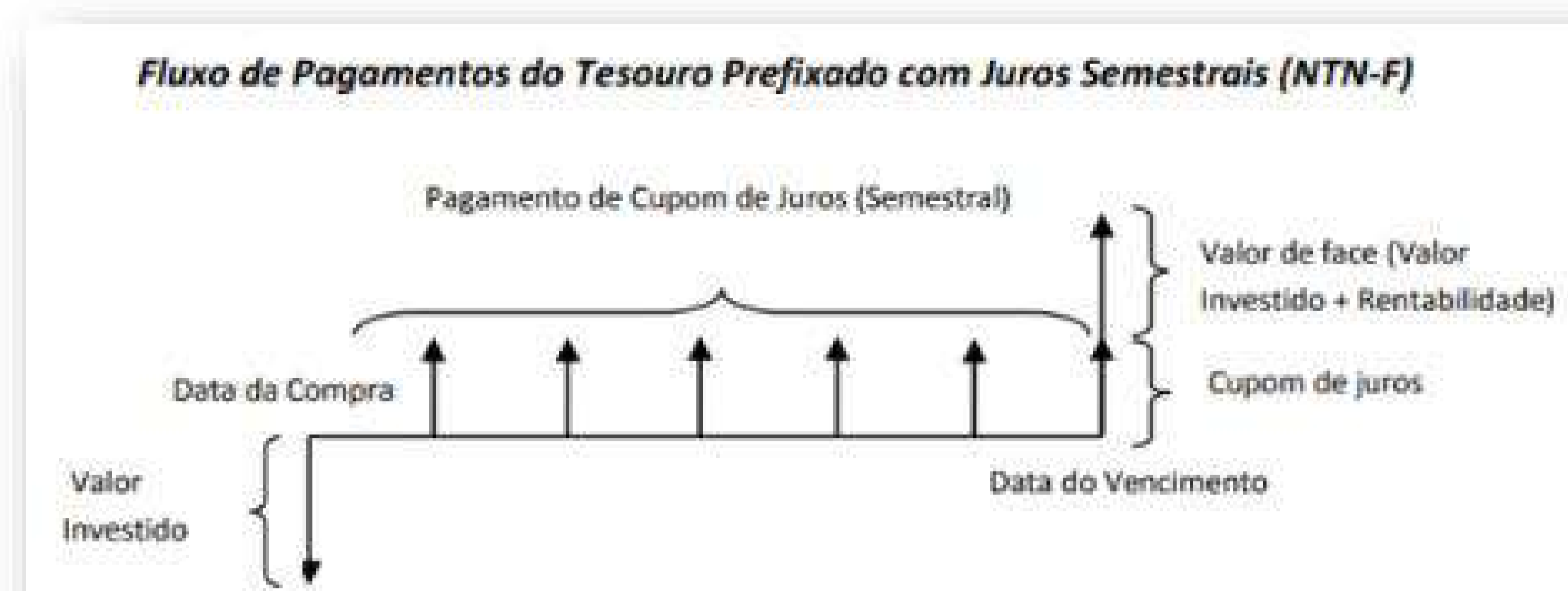
Informações importantes sobre títulos:

Edital dos títulos 10h30 - de terças e quintas;

Horário da operação das 11h às 11h30;

Resultado a partir das 11h45.

- b. **Tesouro Prefixado com Juros Semestrais (NTN-F)** - o rendimento da aplicação é recebido pelo investidor ao longo do investimento, por meio do pagamento de juros semestrais (cupons de juros), e na data de vencimento do título, quando do resgate do valor de face (valor investido somado à rentabilidade) e pagamento do último cupom de juros. O fluxo de cupons semestrais de juros aumenta a liquidez, possibilitando reinvestimentos.



Características dos títulos prefixados:

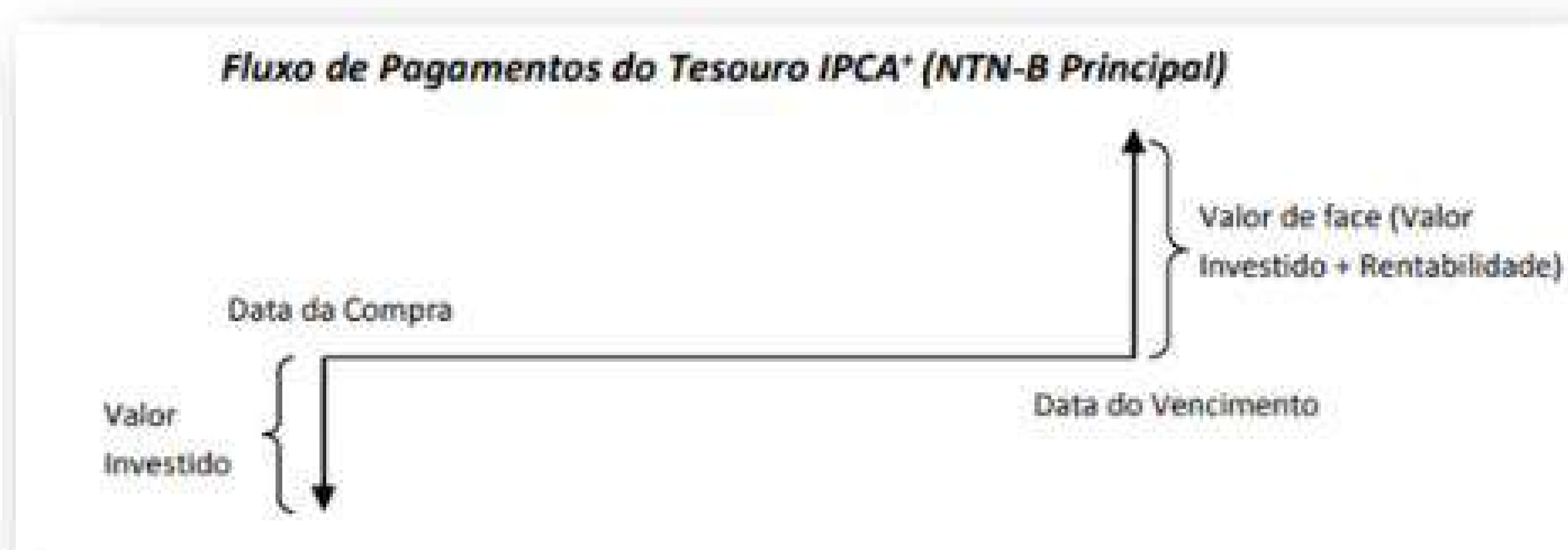
- O investidor sabe exatamente quanto receberá no futuro, se permanecer com o título até o seu vencimento. Para cada unidade de título, o valor bruto a ser recebido é de R\$ 1.000,00.
- Indicados para o investidor que acredita que a taxa prefixada será maior que a taxa de juros básica da economia (Selic).
- Por serem títulos prefixados, seu rendimento é nominal, ou seja, não considera a taxa de inflação.

2. Títulos Pós-Fixados

São títulos públicos cujo valor é corrigido pelo seu indexador. Assim, a rentabilidade do título depende tanto do desempenho do seu indexador, quanto da taxa contratada no momento da compra. São três os títulos pós-fixados no Tesouro Direto:

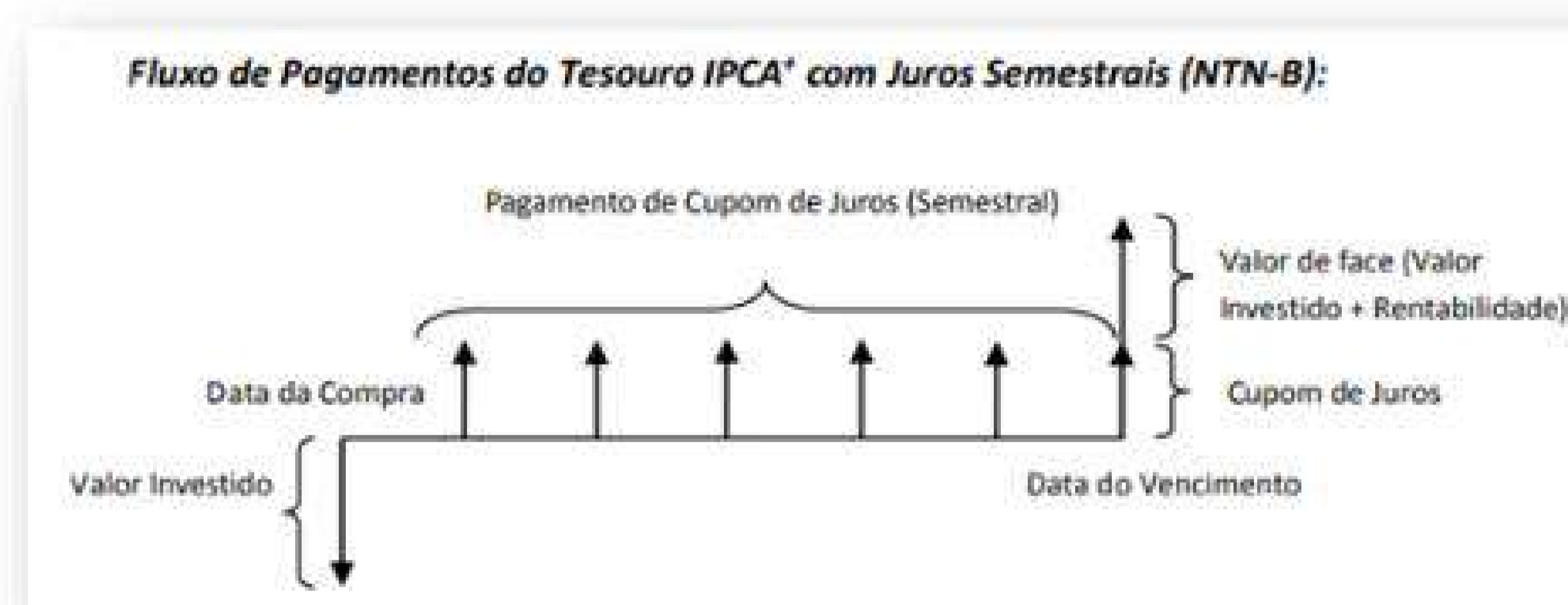
2.1 - Títulos indexados ao IPCA

a. Tesouro IPCA+ (NTN-B Principal) - possui fluxo de pagamento simples, ou seja, o investidor faz a aplicação e resgata o valor de face (valor investido somado à rentabilidade) na data de vencimento do título.



1. O IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) é o índice oficial de referência para o regime de metas de inflação calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e reflete a variação dos preços das cestas de consumo das famílias com recebimento mensal de 1 a 40 salários mínimos, qualquer que seja a fonte de renda, nas regiões metropolitanas de Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba e Porto Alegre, além de Brasília e Goiânia.

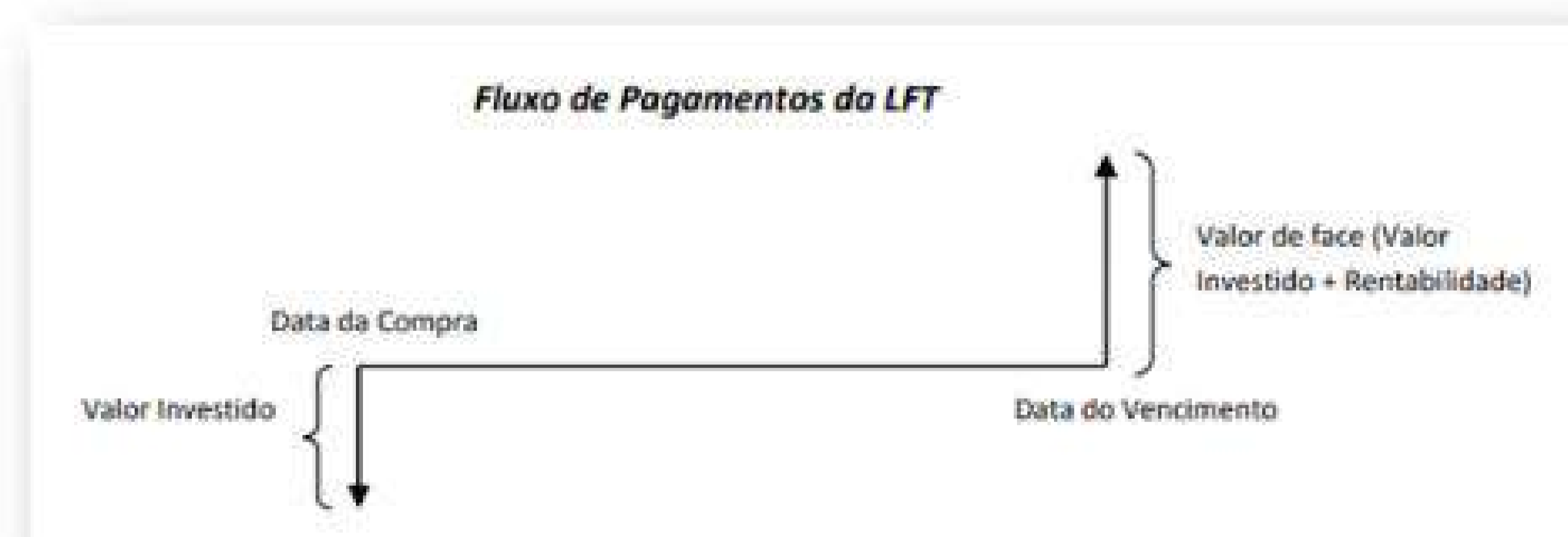
b. Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais (NTN-B) - o rendimento da aplicação é recebido pelo investidor ao longo do investimento, por meio do pagamento de juros semestrais (cupons de juros), e na data de vencimento do título, quando do resgate do valor de face (valor investido somado à rentabilidade) e pagamento do último cupom de juros.



2.2 - Títulos indexados à taxa Selic

Títulos pós-fixados cuja rentabilidade segue a variação da taxa SELIC, a taxa de juros básica da economia. Sua remuneração é dada pela variação da taxa SELIC diária registrada entre a data de liquidação da compra e a data de vencimento do título, acrescida, se houver, de ágio ou deságio no momento da compra. São os Tesouro Selic (LFT):

a. Tesouro Selic (LFT) - possui fluxo de pagamento simples, ou seja, o investidor faz a aplicação e recebe o valor de face (valor investido somado à rentabilidade) na data de vencimento do título.



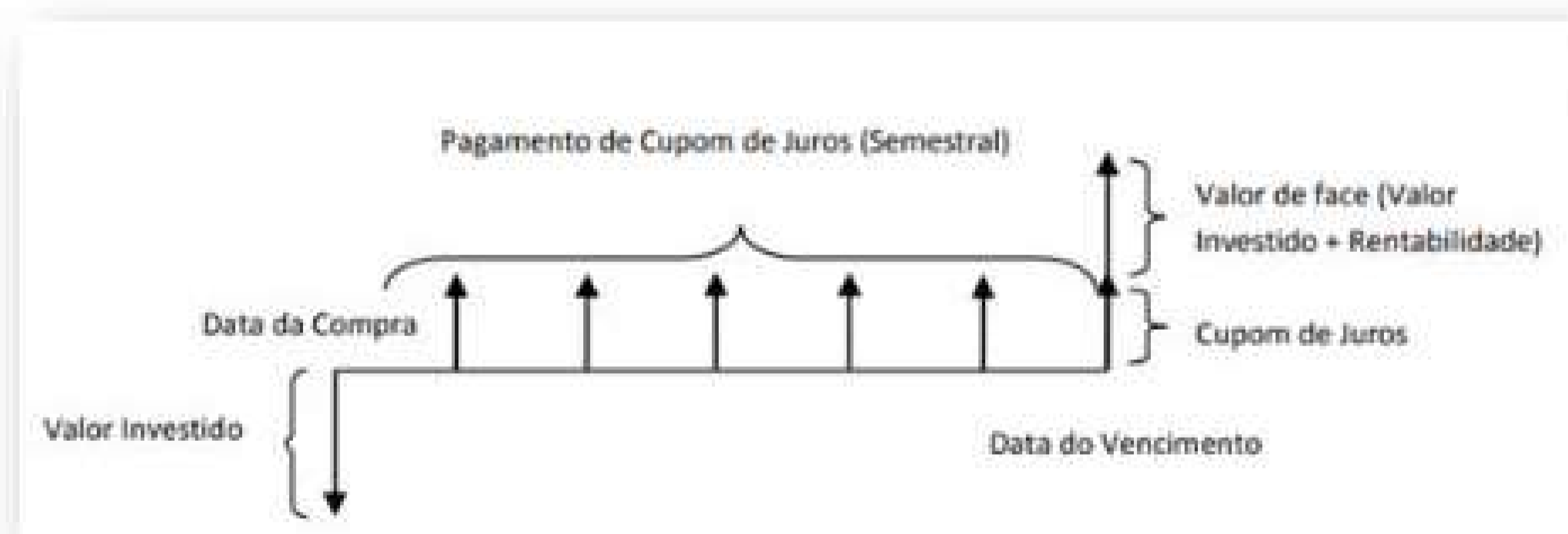
Características dos títulos indexados à taxa Selic:

Indicado para o investidor que deseja uma rentabilidade pós-fixada indexada à taxa de juros da economia (Selic); O valor de mercado do Tesouro Selic (LFT) apresenta baixa volatilidade, evitando perdas no caso de venda antecipada. Sua rentabilidade tende a ser mais baixa que a dos demais títulos.

2.3 - Títulos indexados ao IGP-M

Títulos públicos com rentabilidade vinculada à variação do IGP-M3, acrescida de juros definidos no momento da compra. São os Tesouro IGPM+ com Juros Semestrais (NTN-C). Tesouro IGPM+ com Juros Semestrais (NTN-C) - o rendimento da aplicação é recebido pelo investidor ao longo do investimento, por meio de cupons semestrais de juros, e na data de vencimento do título, quando do resgate do valor de face (valor investido somado à rentabilidade) e pagamento do último cupom de juros.

3. O IGP-M (Índice Geral de Preços do Mercado) é um índice calculado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) com base na média ponderada do índice de Preços por atacado, do índice de preços ao Consumidor, e do índice de Nacional de Custos e Construção Civil.



Os Tesouro IGPM+ com Juros Semestrais (NTN-C) não são ofertadas para compra no Tesouro Direto desde 2006. Atualmente o Tesouro Nacional atua apenas na recompra desses títulos.

Fonte: [Caracteristicas_Titulos_Publicos.pdf \(tesourodireto.com.br\)](https://www.TesouroDireto.com.br/Caracteristicas_Titulos_Publicos.pdf)

Durante os leilões, as tesourarias observam atentamente as taxas e quantidades ofertadas, pois estas influenciam diretamente as estratégias de hedge e as operações no mercado de câmbio. Por exemplo, se uma tesouraria antecipa a necessidade de aplicação em títulos e a quantidade ofertada pelo Tesouro Nacional é menor que a demanda, ajustes precisam ser feitos rapidamente para realinhar as posições, o que pode incluir operações no mercado de derivativos para mitigar riscos.

Estrangeiros e Marcação a Mercado: Investidores estrangeiros geralmente evitam o risco de marcação a mercado em títulos pré-fixados brasileiros, preferindo operações que combinem compras de PU com a venda de taxa em mercados de derivativos, garantindo assim uma cobertura contra variações indesejadas nas taxas de juros.

Operações Sintetizadas: Ao travar operações de títulos pré-fixados com contratos de DI no mercado de derivativos, os investidores podem efetivamente transformar uma operação pré-fixada em pós-fixada, aproveitando movimentos da taxa SELIC sem incorrer em perdas significativas por marcação a mercado.

Essas operações são complexas e requerem um profundo entendimento de como os mercados de títulos e derivativos interagem, especialmente em relação à influência das decisões de política monetária e fiscal sobre os preços dos títulos e taxas de câmbio. Portanto, é vital para os operadores compreenderem esses mecanismos e acompanhar de perto as publicações e resultados dos leilões para otimizar suas estratégias e posições no mercado.

Aula 9 - PPC – Olhar de Tesouraria

Uma informação que no relatório trimestral de inflação que é a **Paridade do poder de compra**. Na bolsa chamam de **Purchasing Power Parage**.

Poder de **PPC** e **PPP** significa que é onde está o equilíbrio de duas moedas no mesmo poder de compra.

Podemos levar em consideração dois países para poder chegar na paridade de equilíbrio dessas moedas.

Cestas de Bens e Serviços P1 = Taxa de Câmbio 1

Cestas de Bens e Serviços P2 = Taxa de Câmbio 2

Exemplo:

- Cesta Produtos EUA = USD 200
- Cesta Produtos Europa = Euro 160

Taxa Câmbio Equilíbrio = 1,25 USD/Euro

Algumas premissas:

- Não são consideradas barreiras comerciais
- Mercados competitivos em ambos países
- Bens “tradeable” (Como avaliar uma casa por exemplo?)

Índice Big Mac - Quanto está valendo cada moeda de cada país? Quanto custa um Big Mac no Brasil e quanto custa nos Estados Unidos? Quanto custa pela quantia de dólares no Brasil e quanto custa no Estados Unidos? Dessa informação surge mais ou menos a taxa de câmbio. Então calcula-se que uma paridade do poder de compra pelo índice Big Mac. Afirma-se que o McDonald's é tão grande que tirando os custos de logística de frete, consegue-se chegar exatamente no quanto vale cada moeda.

PIB PPC (PPP)
Ajustado ao poder de compra da moeda

Renda BR (R\$): R\$ 1.000	Cesta BR (R\$): R\$ 200	PC BR: 5
Renda EUA (US\$): US\$ 1.000	Cesta EUA (US\$): US\$ 100	PC EUA: 10
Taxa Nominal de Câmbio (e^N): US\$ 1 = R\$ 5		
Renda EUA (R\$): R\$ 5.000	Cesta BR (R\$): R\$ 200	PC EUA: 25
Taxa Real de Câmbio: $e^R = 5 \left(\frac{100}{200} \right) = 2,5$		
Renda EUA (R\$): R\$ 2.500	Cesta EUA (R\$): R\$ 250	PC EUA: 10

PIB PPC (PPP)
Ajustado ao poder de compra da moeda

Taxa Nominal de Câmbio (e^N): US\$ 1 = R\$ 5

Taxa Real de Câmbio: $e^R = e^N \left(\frac{p^I}{p^D} \right)$	Taxa Real de Câmbio: $e^R = e^N \left(\frac{1+\pi^I}{1+\pi^D} \right)$
Taxa Nominal de Câmbio em 31/12/19: US\$ 1 = R\$ 4	
Taxa Nominal de Câmbio em 30/04/20: US\$ 1 = R\$ 5,42	
$\pi^I = 0,4\% (0,004)$	$e^R = 4 \left(\frac{1 + 0,004}{1 + 0,01} \right) = 3,97$
$\pi^D = 1\% (0,01)$	

PPC – Olhar da Tesouraria

Cálculos de Tesouraria - IPCA, IGP-M x CPI

'O Real foi introduzido em julho de 1994, época em que o dólar já estava estabelecido. Para entender a inflação do dólar desde aquela data até os dias atuais, pode-se utilizar ferramentas online que simplificam esse cálculo. Por exemplo, ao calcular a inflação do dólar desde julho de 1994 até hoje, se obtém um índice de 2,07. Esse índice facilita o entendimento sem a necessidade de cálculos complexos.

É importante destacar que essas ferramentas não atualizam automaticamente com a divulgação de indicadores econômicos como o CPI, IPCA ou IGP-M. Por exemplo, se o CPI cair em 0,10, ajusta-se o índice de 2,07, removendo essa variação. Esses ajustes podem ser feitos facilmente em uma planilha do Excel.

A mesma lógica se aplica ao Real, cuja inflação desde julho de 1994 até hoje pode ser calculada com base no IPCA e no IGP-M. Nos Estados Unidos, utilizamos o CPI para esses cálculos, enquanto no Brasil usa-se o IPCA e o IGP-M, devido às diferenças nos sistemas econômicos dos dois países. Por exemplo, se ajustarmos o valor de R\$ 1,00 de 1994 pela inflação, obtemos R\$ 8,00 e R\$12,00, respectivamente, com base nesses índices.

Ao calcular a paridade da moeda, consideramos a inflação para entender quantos reais um real de 1994 vale hoje. Por exemplo, R\$ 8,00 divididos por 2,07 resultam em aproximadamente R\$ 3,86, enquanto R\$ 12,00 divididos por 2,07 resultam em cerca de R\$ 5,79. Esses cálculos, embora estimativos, são importantes para entender a paridade de poder de compra.

No entanto, é crucial lembrar que o mercado financeiro não se baseia apenas na macroeconomia, mas também na teoria cambial, pois as moedas são interdependentes. Assim, a análise da volatilidade do dólar e sua paridade ajustada é essencial para entender as tendências do mercado e fazer previsões mais precisas.'

Aula 10 - Política Fiscal – Receitas e Gastos do governo

São as receitas e despesas do governo, o orçamento do governo. De um lado envolve a carga tributária (como arrecadar) e, de outro, definir como serão os gastos do governo de forma que permita atingir o superávit primário.

O conceito de orçamento governamental gira em torno da relação entre receitas e despesas. Quando as receitas superam as despesas, o resultado é um superávit primário; ao contrário, se as despesas excedem as receitas, temos um déficit primário. É vital entender que todas as despesas do governo, desde salários até os materiais de uso diário como sabonete em banheiros públicos, são incluídas nesse cálculo. O governo paga essas contas principalmente através do recolhimento de impostos, contribuições e taxas, buscando sempre manter um equilíbrio para evitar o aumento do endividamento público.

A gestão fiscal responsável é crucial não apenas para a sustentabilidade das finanças públicas, mas também para a estabilidade econômica como um todo. Uma política fiscal desequilibrada, com déficits frequentes, pode levar à saída de investidores estrangeiros, afetando negativamente a taxa de câmbio e desvalorizando a moeda nacional. Além disso, uma arrecadação excessiva de impostos pode desincentivar o trabalho e aumentar a dependência dos cidadãos em relação ao governo, como ilustra a curva de Laffer. Assim, equilibrar as contas públicas não impacta apenas a taxa de câmbio, mas também toda a conjuntura econômica do país.

Portanto, monitorar e gerenciar eficientemente as políticas fiscais é fundamental para manter a moeda estável e promover um ambiente econômico saudável.

Aula 11 - Política Fiscal – A relação dívida PIB e o risco do país

O desbalanceamento das receitas e despesas faz com que o governo tenha que emitir títulos através do STN - Sistema do Tesouro Nacional para se financiar, dessa forma vão constituir a **DPMFi** que é a **Dívida Pública Mobiliária Federal Interna**.

Tudo o que é emitido entra para o cálculo da dívida pública mobiliária.

A relação dívida/PIB é um bom indicador de capacidade de solvência do Estado - volume de endividamento e capacidade de geração de riqueza.

Para divulgação o FMI utiliza medidas básicas de crédito do país o superávit primário e a dívida pública/PIB.

Aula 12 - Política Fiscal – Agências de Rating

As agências de rating são fundamentais no mercado financeiro global, avaliando o risco de crédito de países e corporações. As três principais agências acompanhadas pelo mercado são Moody's, Fitch e Standard & Poor's. Essas agências classificam os países com notas que vão desde AAA, indicando a mais alta qualidade de crédito, até categorias mais baixas como AA, A, BBB, entre outras.

As notas de crédito fornecidas por essas agências impactam significativamente as decisões de investimento. Por exemplo, fundos de investimento grandes, muitas vezes, têm políticas que especificam alocar certos montantes de capital em países com determinadas notas de crédito. Se uma agência eleva a nota de crédito de um país, isso pode levar a um influxo significativo de investimentos para esse país, resultando em um impacto positivo na bolsa de valores e na valorização da moeda local.

Um exemplo prático desse impacto é observado quando há mudanças geopolíticas significativas, como conflitos internacionais, que podem alterar as notas de crédito dos países envolvidos ou de outros mercados emergentes. Alterações nas notas de crédito podem redirecionar fluxos de capital globalmente, afetando a bolsa e a taxa de câmbio dos países.

Portanto, entender como as agências de rating operam e monitorar suas atualizações é crucial para quem opera no mercado financeiro, pois essas informações podem indicar movimentos significativos de capital e influenciar decisões de investimento.

As 3 principais **Agências de Rating** que o mercado acompanha:

Moody's

Nota	Nível de Risco
Aaa	Mais alta qualidade
Aa1, Aa2, Aa3	Qualidade muito alta
A1, A2, A3	Qualidade alta
Baa1, Baa2, Baa3	Boa qualidade
Ba1, Ba2	Especulativo
B1, B2, B3	Altamente especulativo
Caa1, Caa2, Caa3	Risco substancial
Ca	Risco muito alto
C	Risco excepcionalmente alto

Fitch Ratings

Nota	Nível de Risco
AAA	Mais alta qualidade
AA	Qualidade muito alta
A	Qualidade alta
BBB	Boa qualidade
BB	Especulativo
B	Altamente especulativo
CCC	Risco substancial
CC	Risco muito alto
C	Risco excepcionalmente alto

As 3 principais **Agências de Rating** que o mercado acompanha:

Standard & Poor's (S&P)

Nota	Nível de Risco
AAA	Mais alta qualidade
AA	Qualidade muito alta
A	Qualidade alta
BBB	Boa qualidade
BB	Especulativo
B	Altamente especulativo
CCC	Risco substancial
CC	Risco muito alto
C	Risco excepcionalmente alto
D	Inadimplente

Aula 13 - Política Fiscal – Balanço de Pagamentos

A política cambial diferente da monetária e fiscal que é a administração de operações cambiais e taxas de câmbio.

Seu objetivo é controlar as relações comerciais e financeiras entre um país ou outro.

No âmbito comercial o equilíbrio é avaliado pela balança comercial diferença entre importações e exportações de bens e serviços.

Do lado financeiro é mensurado pela quantidade de dólares atraídos para o mercado interno, a soma dos 2 fatores resulta no superávit ou déficit do Balanço de Pagamentos.

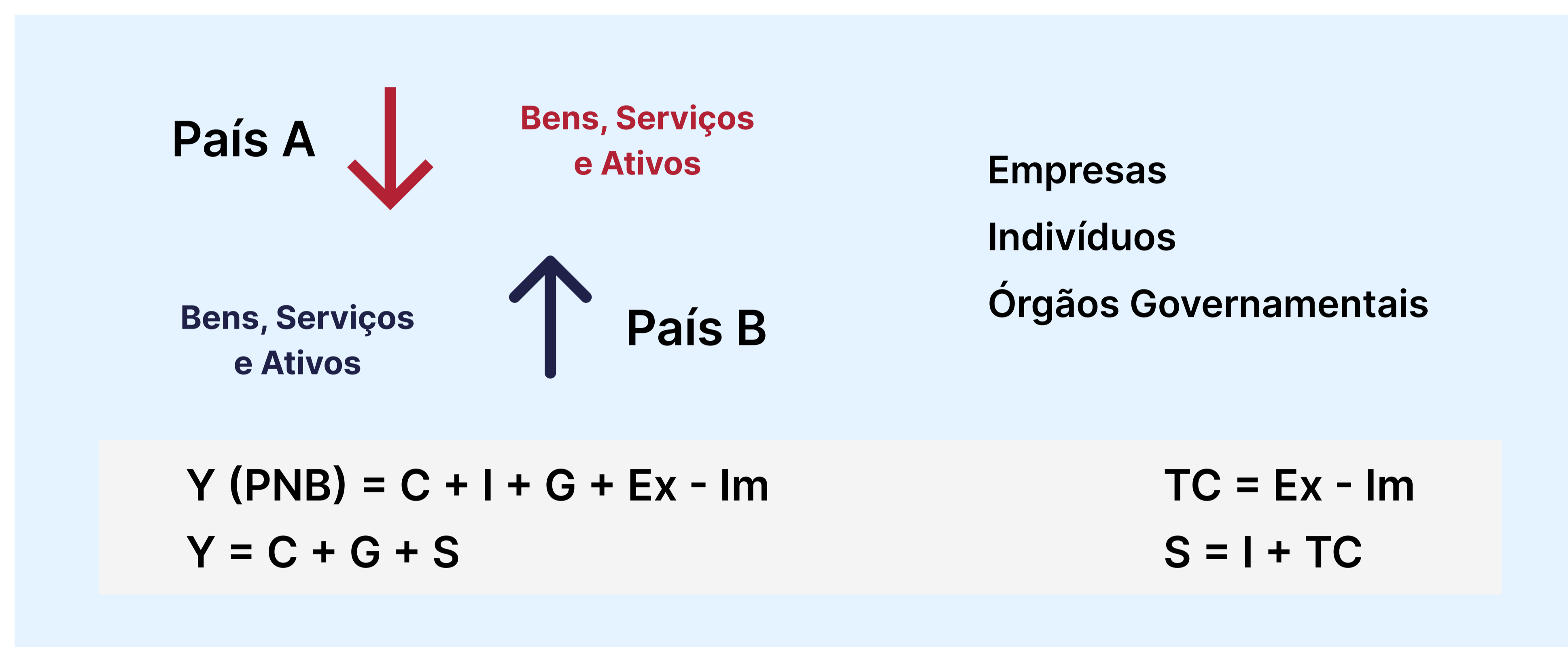
No Brasil é adotado o regime de câmbio flutuante onde o mercado define a taxa através de oferta e demanda, mas podemos considerar que num modelo híbrido, pois Banco Central pode atuar quando as oscilações comprometerem os objetivos da economia.

Balanço de Pagamentos

- Registro de transações econômicas (comerciais e financeiras) entre residentes e não residentes
- Período anual / trimestral
- Transação Internacional

O que se registra no balanço de pagamentos?

Todos os negócios feitos entre empresas, indivíduos e órgãos governamentais.



1 - Conta Corrente

Balança Comercial

- Exportações;
- Importações.

Serviços e rendas

- Transportes, Seguros, Royalties;
- Financeiros (corretagens, comissões, tarifas por prestação de serviços);
- Salários e ordenados, rendas de investimentos;
- Lucros e Dividendos relativos ao capital de empresas;
- Juros referentes a empréstimos intercompanhias.

Transferências Unilaterais Correntes

- Na forma de bens e moedas, para consumo corrente;
- Donativos, Doações e Heranças.

'No contexto de transações financeiras internacionais, quando uma empresa realiza pagamentos de royalties à sua matriz situada no exterior, seja por recebimento ou envio de recursos, tais operações são incorporadas nas estatísticas de movimentações financeiras. Este processo abrange transferências laterais e correntes, tanto em forma de bens quanto de moedas, destinadas a consumo corrente, donativos, doações ou heranças. Essas transações tipicamente são mediadas pelo mercado de câmbio, ressaltando a importância dessa dinâmica na economia global. Inclusive, o envio ou recebimento de doações por entidades ou indivíduos também se enquadra nessa categoria, refletindo a amplitude e a diversidade das operações contabilizadas no balanço de pagamentos e no mercado de câmbio internacional.'

O que os emergentes têm em comum?

O que o Brasil tem em comum com o México?

Commodities, muitos negócios de commodities. Então se faz uma análise de como existe esse fluxo e como esse fluxo está. Por isso que se analisa determinados ativos. Porque isso vai impactar diretamente no balanço de pagamentos que, se estiver distorcido, pode fazer com que a taxa de câmbio e a moeda do Brasil, o Real, perca valor.

O que podemos concluir que está acontecendo com o Balanço de Pagamento dos países desenvolvidos? Como, por exemplo, o dos Estados Unidos?

Os Estados Unidos estão cada vez mais endividados. Esse endividamento tem vários fatores, um deles é grande quantidade de importação.

A questão é que o bolso dos Estados Unidos não é igual ao do Brasil. Os Estados Unidos podem imprimir moeda porque todo o lastro do mundo está em dólar tudo o que se pensa em fazer sobre transação de câmbio acaba passando pelo dólar.

Link: <https://www.bcb.gov.br/estatisticas/estatisticassetorexterno>

2 - Conta Capital

Registra as transferências unilaterais de capital relacionados com patrimônio de imigrantes e aquisição de bens não financeiros produzidos, tais como de cessão de patentes e marcas.

Um déficit comercial faz o valor da moeda local cair no mercado internacional que é o que eu tô falando olha se a gente tiver déficit o Real perde valor afeta nível de emprego tá porque Talvez eu esteja importando mais do que exportando tá E aí dólares gerados pela conta capital podem gerar empregos Então olha só que interessante aqui eh ele tá falando sobre o emprego que é o seguinte se eu não tô tendo investimento direto Tô tendo déficit Pode ser que os empregos fiquem abaixo mas caso a gente tenha uma conta a conta capital positiva a gente gera mais emprego.

3 - Conta Financeira

- + Investimento Direto e Investimento em carteira;
- + Empréstimos, Financiamentos;
- + Derivativos. Outros investimentos;
- - Amortizações.

$$\begin{array}{l} 3 \\ \Sigma = \text{Resultado Geral do Balanço (Superávit ou Déficit)} \\ 1 \end{array}$$

• Déficit Comercial:

- Faz o valor da moeda local cair no mercado internacional;
- Afeta o nível de emprego do país em certos setores;
- US\$ gerados pela conta de capital podem gerar empregos.

Balança de bens e serviços

Melhor indicação de pagamentos internacionais. As transações internacionais do Brasil, como um todo, sempre se igualam. Isso significa que qualquer força que conduz a um aumento ou a uma diminuição em uma conta do Balanço de Pagamento desencadeia um processo que conduz alterações de igual magnitude em outras contas do Balanço Patrimonial.

$$\text{C.Cor} + \text{C.Cap} + \text{C.Fin} = 0$$

As contas correntes, com a capital e as financeiras devem se igualar no final. Então deve-se ter atenção para não haver descontrole, para um 'pote não ficar mais cheio que outro'.

O que significa um déficit um superávit em conta corrente?

Gastos > Rendimento = Déficit em conta corrente

Déficit = > Financiamento ou venda de ativos

Déficit em Conta Corrente = Superávit em Conta de Capitais / Financeira

Os empréstimos líquidos de uma economia podem ser expressos como a soma dos empréstimos líquidos de cada um de seus setores (governo e setor privado) incluindo famílias e empresas.

Balanço de Pagamentos - Déficit em CC é um problema?

- Existe maior demanda que oferta por bens e serviços;
- Economia gasta mais que produz;
- Excesso suprido por um fluxo de entrada líquido de bens e serviços estrangeiros. (país tomador de \$ do resto do mundo).

Conta corrente negativa é quando o país importa mais, compra do país de fora ao invés de produzir dentro de casa e isso é um problema.

O déficit está sendo usado para financiar consumo ou investimentos?

Os investimentos (I) precisam ser financiados pela poupança (S).

Se a S Nacional não for suficiente para financiar os I, o país se apoiará na dívida externa.

Enquanto novos investimentos forem rentáveis, eles gerarão os rendimentos necessários para amortização dos encargos contratados.

Aula 14 - Política Fiscal – Reservas Cambiais

As reservas cambiais e sua importância crucial na proteção da economia nacional contra choques e estresses do mercado financeiro. As reservas cambiais são saldos de moedas estrangeiras geridos pelo Banco Central, que mantém uma política específica para sua administração.

Em 2022, o saldo de reservas cambiais do Brasil era de aproximadamente 370 bilhões de dólares. No entanto, há um custo associado à manutenção dessas reservas, conhecido como custo de carregamento, que é influenciado pelas taxas de juros internacionais.

Observamos uma redução estratégica das reservas de 50 bilhões de dólares pelo Banco Central, de 380 bilhões em fevereiro de 2019 para 324 bilhões em fevereiro de 2023.

Hoje, as reservas estão próximas de 352 bilhões de dólares. Esse manejo das reservas pelo Banco Central pode ser comparado a uma operação de trade, onde a redução e o aumento das reservas foram feitos nos momentos adequados para maximizar a eficácia da política cambial e proteger a economia contra flutuações indesejadas na taxa de câmbio.

Aula 15 - Política Fiscal – Cupom Cambial

O Cupom Cambial tem uma importância relativa na atual política cambial de taxas flutuantes, ele é:

Remuneração efetiva dos dólares convertidos em reais e aplicados no mercado brasileiro em um título que renda correção cambial mais taxa de juros.

Um exemplo relevante no contexto brasileiro é o título NTN, que está indexado ao câmbio. Investir em um título como este é semelhante a aplicar em uma taxa de juros dolarizada.

O valor do cupom cambial influencia diretamente a atratividade do investimento: um aumento no valor do cupom tende a atrair mais capital estrangeiro para o Brasil, enquanto uma redução pode resultar em juros percebidos como negativos, levando à saída de capital ou à compra de dólares para compensar a diferença.

Compreender como o cupom cambial funciona é essencial para analisar a direção do mercado financeiro, seja para operações de day trade ou swing trade.

Aula 16 - Tipos de Agenda

Política - São todas as informações referentes a julgamentos que acontecem no âmbito político. Inclui votações no congresso que podem impactar diretamente o mercado. Por exemplo, decisões administrativas ou operacionais políticas significativas podem afetar os preços de mercado dependendo do conteúdo da votação.

Fiscal - São dados que impactam as receitas e despesas do governo. Relaciona-se com votações que afetam diretamente a política fiscal do país, como a reforma tributária. Mudanças nesta área podem ter amplas repercussões no ambiente econômico e financeiro.

Econômica - São os resultados dos indicadores da economia. Composta por indicadores que mostram a saúde econômica do país, como PIB, taxa de desemprego, inflação, etc. Esses dados são cruciais para entender as tendências macroeconômicas e prever movimentos de mercado.

Aula 17 - Material Rosa Riscala

Um exemplo é o relatório de Rosa Riscala, que é altamente valorizado por seu conteúdo detalhado que cobre as três agendas e fornece insights profundos sobre os bastidores políticos e econômicos. Esses relatórios são essenciais para traders que precisam entender o contexto mais amplo e preparar-se adequadamente para o dia de negociação, considerando tanto aspectos micro quanto macroeconômicos.

Acompanhar na aula pois existe análise do texto no próprio site.

Aula 18 - Agenda Econômica e Indicadores Econômicos

Abordaremos cinco pilares essenciais que são cruciais para a análise e execução de operações financeiras. Esses pilares incluem:

Atividade Econômica: Refere-se ao desempenho geral da economia e é geralmente avaliada por indicadores como o PIB (Produto Interno Bruto), produção industrial, e vendas no varejo.

Emprego: Indicadores como taxas de desemprego e criação de empregos são vitais para entender a saúde do mercado de trabalho e seu impacto na economia.

Inflação: Medida por índices de preços ao consumidor e ao produtor, a inflação é crucial para decisões de política monetária e para avaliar o poder de compra da moeda.

Balança Comercial: Envolve a diferença entre exportações e importações, indicando o nível de atividade econômica externa e o fluxo de bens e serviços.

Taxa de Juros: Influencia diretamente o custo do dinheiro na economia, afetando tudo desde empréstimos e hipotecas até investimentos e poupança.

Nos próximos capítulos, detalharemos cada um desses indicadores, explorando como eles funcionam e como devem ser interpretados no contexto das flutuações do mercado financeiro. Este conhecimento fundamentará a compreensão necessária para analisar corretamente o mercado e tomar decisões de investimento informadas.

Aula 19 - Indicador Econômico – ADP

ADP - Variação de Empregos Privados Não Agrícolas

O **ADP National Employment Report** é um indicador que mostra a mudança mensal no número de empregos no setor privado não-agrícola. Ele se baseia em uma amostra de dados de folha de pagamento, que são agregados e anônimos, representando aproximadamente 400.000 empresas clientes nos Estados Unidos.

Este relatório é publicado dois dias antes do governo dos EUA divulgar seus próprios dados de emprego. Ele serve como um indicador antecipado para o Payroll, que é o relatório oficial sobre empregos não-agrícolas nos EUA.

Quando os números do relatório ADP são maiores do que o previsto, isso é geralmente visto como um sinal positivo (bullish) para o dólar americano (USD). Por outro lado, números abaixo do esperado são vistos como negativos (bearish) para o USD.

Aula 20 - Indicador Econômico - PayRoll

O Relatório de Emprego não-agrícola (Nonfarm Payrolls) é um indicador chave que mostra o número de empregos criados em um mês em diversos setores da economia dos EUA, com exceção do setor agrícola. Este relatório não inclui empregos nos serviços militares e de inteligência, assim como trabalhadores assalariados e empregados domésticos.

Os setores abrangidos pelo relatório incluem serviços profissionais e empresariais, saúde, serviços financeiros, mineração, construção, manufatura, comércio, transporte e armazenagem, além de áreas de lazer e entretenimento.

Este relatório é um dos mais importantes indicadores econômicos dos EUA, usado para avaliar a saúde da economia do país, e é frequentemente descrito como um indicador que tem um impacto significativo nos mercados. Os empregos não-agrícolas representam cerca de 80% dos trabalhadores que contribuem para o Produto Interno Bruto (PIB) dos Estados Unidos.

Um aumento neste indicador sugere que mais pessoas estão empregadas e, conseqüentemente, há um aumento no consumo e nos gastos dos consumidores, o que impulsiona o crescimento econômico.

Resultados do relatório acima das expectativas são geralmente vistos como positivos (bullish) para o dólar americano (USD), enquanto resultados abaixo das expectativas são considerados negativos (bearish) para o USD.

Aula 21 - Indicador Econômico - Caged

O Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) é um sistema brasileiro destinado ao registro contínuo de contratações e demissões de trabalhadores sob o regime da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), representando o emprego formal no país.

Este cadastro é fundamental para o funcionamento do Programa de Seguro-Desemprego, pois fornece informações essenciais sobre os vínculos empregatícios, além de ser utilizado em outros programas sociais.

Com o intuito de monitorar as tendências do emprego formal no Brasil, o Ministério do Trabalho e Emprego desenvolveu um conjunto de tabelas detalhadas. Estas tabelas apresentam dados segmentados de acordo com os setores econômicos definidos pelo IBGE e são organizadas por estados, principais regiões metropolitanas e municípios. Para o estado de São Paulo, são incluídos municípios com mais de 10.000 habitantes, e para os demais estados, municípios com mais de 30.000 habitantes.

No contexto econômico, números do CAGED que superam as expectativas são vistos como positivos ou bullish para o Real Brasileiro (BRL), enquanto resultados abaixo do esperado são considerados negativos ou bearish para o BRL.

Aula 22 - Indicador Econômico - JOLTS

O JOLTS, ou Pesquisa de Ofertas de Emprego e Rotatividade de Mão de Obra, é um relatório mensal que fornece insights sobre o mercado de trabalho nos Estados Unidos, sendo um indicador importante para entender as tendências de crescimento ou retração econômica.

Este relatório é elaborado pelo Departamento de Trabalho dos EUA, através do Bureau of Labor Statistics (BLS), e baseia-se em dados coletados mensalmente de aproximadamente 16 mil empresas em todos os 50 estados americanos e no Distrito de Columbia. A pesquisa abrange uma variedade de setores, incluindo varejo, indústria, construção civil, mineração, transportes, tecnologia da informação, serviços financeiros, educação e saúde.

O JOLTS é um indicador chave para avaliar a disponibilidade ou escassez de mão de obra nos EUA, ajudando a identificar áreas com demanda insatisfeita por trabalhadores.

Quando os dados do JOLTS superam as expectativas, isso é geralmente interpretado como um sinal positivo (bullish) para o dólar americano (USD), enquanto resultados abaixo do esperado são vistos como negativos (bearish) para o USD.

Aula 23 - Indicador Econômico - Pedidos contínuos e iniciais

Os Pedidos de Subsídio de Desemprego Contínuo representam o número de indivíduos que estão solicitando benefícios de desemprego após terem feito o pedido inicial.

Este dado é normalmente publicado uma semana depois dos Pedidos de Subsídios de Desemprego Iniciais.

Quando o número de Pedidos de Subsídio de Desemprego Contínuo é maior do que o esperado, isso é interpretado como um sinal negativo (bearish) para o dólar americano (USD). Por outro lado, um número menor do que o esperado é visto como positivo (bullish) para o USD.

PEDIDOS INICIAIS POR SEGURO-DESEMPREGO

Os Pedidos de Seguro-Desemprego (Initial Jobless Claims) nos EUA indicam o número de indivíduos que solicitaram pela primeira vez o seguro-desemprego na última semana.

Este indicador mostra quantas pessoas perderam seus empregos no período abrangido pelo relatório. Um aumento contínuo nesse número sugere um enfraquecimento do mercado de trabalho e um crescimento do desemprego. Geralmente, um aumento nos pedidos de seguro-desemprego é observado antes de a economia entrar em recessão. Inversamente, uma diminuição nesses pedidos costuma preceder a recuperação econômica. Por isso, esse indicador é considerado um dos principais termômetros da saúde econômica.

O Federal Reserve (Fed) também leva em conta o mercado de trabalho ao tomar decisões sobre as taxas de juros. Portanto, um aumento no número de pedidos de seguro-desemprego por várias semanas consecutivas pode impactar negativamente o valor do dólar.

Um número de pedidos maior do que o esperado é geralmente visto como negativo (bearish) para o dólar americano (USD), enquanto um número menor do que o esperado é considerado positivo (bullish) para o USD.

Aula 24 - Indicador Econômico - PNAD

Este indicador monitora as variações trimestrais e a evolução a curto, médio e longo prazo da força de trabalho, além de fornecer dados essenciais para análises do desenvolvimento socioeconômico do país.

A pesquisa é estruturada para gerar indicadores trimestrais sobre a força de trabalho e indicadores anuais sobre tópicos suplementares permanentes (como trabalho e outras formas de trabalho, cuidados com pessoas, afazeres domésticos, tecnologia da informação e comunicação, etc.). Estes são coletados em trimestres específicos ou em partes da amostra a cada trimestre, acumulando dados para resultados anuais. Além disso, indicadores sobre outros temas suplementares são produzidos com periodicidade variável.

A unidade de investigação é o domicílio, e a periodicidade de divulgação das informações é a seguinte:

Mensal: Indicadores limitados relacionados à força de trabalho, disponíveis apenas para o Brasil como um todo;

Trimestral: Conjunto completo de indicadores sobre a força de trabalho para todos os níveis de divulgação da pesquisa;

Anual: Temas permanentes adicionais da pesquisa e indicadores complementares à força de trabalho;

Variável: Outros temas ou aspectos dos temas permanentes pesquisados com maior frequência ou ocasionalmente.

Valores acima do esperado devem ser vistos como positivos (bullish) para o Real Brasileiro (BRL), enquanto valores abaixo do esperado devem ser considerados negativos (bearish) para o BRL.

Aula 25 - Indicador Econômico - Taxa de desemprego

A taxa de desemprego no Brasil é divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e é calculada com base na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua). Esta pesquisa mensal avalia a população economicamente ativa, utilizando domicílios como unidades de amostragem, embora não cubra a totalidade da população.

A PNAD Contínua foca em tendências trimestrais para analisar a situação da força de trabalho e outros dados relevantes para o desenvolvimento socioeconômico do país. Ela fornece indicadores trimestrais sobre a força de trabalho e indicadores anuais sobre temas adicionais contínuos, como emprego e outras formas de trabalho, cuidados com pessoas, afazeres domésticos, tecnologia da informação e comunicação, entre outros.

Lançada inicialmente como um projeto piloto em outubro de 2011, a PNAD Contínua foi oficializada em todo o território brasileiro a partir de janeiro de 2012. A taxa de desemprego é apenas um dos vários aspectos monitorados por esta pesquisa.

A taxa de desocupação (desemprego) geralmente tem uma relação inversa com o crescimento do PIB e responde com um certo atraso às mudanças no ciclo econômico. Por exemplo, mesmo quando a economia começa a crescer, a taxa de desemprego não diminui imediatamente, pois o mercado primeiro responde aumentando a produção e as horas trabalhadas dos funcionários atuais. Somente após essa fase, inicia-se a contratação de novos colaboradores, o que eventualmente leva à redução do desemprego.

Os resultados da PNAD Contínua são divulgados através do Sistema IBGE de Recuperação Automática (SIDRA).

Uma taxa de desemprego mais alta do que o esperado é geralmente vista como um sinal negativo ou bearish, enquanto uma taxa mais baixa do que o esperado é considerada positiva ou bullish.

Aula 26 - Indicador Econômico - Investimento Estrangeiro Direto

O Investimento Estrangeiro Direto (IED) refere-se ao capital investido para obter uma participação significativa em empresas operando fora da economia do investidor. Esse tipo de investimento implica na formação de uma relação entre uma empresa matriz e sua filial no exterior, constituindo uma empresa multinacional.

Para qualificar-se como IED, é necessário que o investimento conceda à empresa matriz controle sobre a filial. Segundo as Nações Unidas, "controle" é definido como a posse de pelo menos 10% das ações com direito a voto em uma empresa de capital aberto, ou um equivalente em uma empresa de capital fechado. Investimentos que não conferem controle, geralmente representando menos de 10% do capital, são classificados como investimentos de portfólio.

Além disso, o IED é reconhecido como um meio de integrar economias globais, fomentando a estabilidade econômica, o bem-estar social e o desenvolvimento econômico entre países.

Investimentos que superam as expectativas são geralmente vistos como positivos (bullish), enquanto aqueles abaixo das expectativas são considerados negativos (bearish).

Aula 27 - Indicador Econômico - IPCA E IPCA-15

O Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) é um indicador que mede a variação percentual mensal dos preços de uma cesta de bens e serviços, representando uma importante medida da demanda do consumidor e da inflação no Brasil. Este índice foca nas despesas das famílias com renda de 1 a 40 salários mínimos, residentes nas principais áreas metropolitanas do país.

O IPCA é reconhecido como o índice oficial de inflação do Brasil e é utilizado pelo Banco Central para monitorar o cumprimento das metas de inflação. O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) é responsável pela produção e divulgação do IPCA, geralmente em torno do oitavo dia útil de cada mês.

Além disso, as variações do IPCA estão interligadas a outros elementos cruciais da economia brasileira, como a taxa Selic, a taxa básica de juros, influenciando diretamente nos investimentos. O IPCA-15, divulgado na metade de cada mês, funciona como uma prévia do IPCA, fornecendo indicações sobre o possível resultado final do mês.

Analizamos também a importância do IPCA-15 como um indicador prévio da inflação, que, junto com o relatório trimestral de inflação do Banco Central, fornece análises prospectivas para os próximos três meses. Estes dados são cruciais para ajustar as expectativas do mercado e alinhar as estratégias de investimento.

Inflação mais alta, um juros mais alto, um dólar mais forte. Uma inflação mais baixa, um juros mais baixos, mais fraco, quanto maior a nossa inflação mais desvalorizado nossa moeda.

Aula 28 - Indicador Econômico - (Índice Geral de Preços do Mercado)

O **Índice Geral de Preços - Mercado (IGP-M)**, divulgado mensalmente pela Fundação Getúlio Vargas, é composto pela média ponderada de três subíndices: o Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA-M), que tem um peso de 60%, o Índice de Preços ao Consumidor (IPC-M), com 30%, e o Índice Nacional de Custo da Construção (INCC-M), que representa 10% do índice total.

Este índice tem como finalidade acompanhar as variações de preços em diversos setores da economia brasileira, como indústria, construção civil, agricultura, comércio varejista e serviços prestados às famílias. Um aumento nos preços dos itens desses setores, em comparação com o mês anterior, indica um aumento na inflação.

O IGP-M é amplamente utilizado no Brasil para ajustes contratuais, incluindo reajustes de aluguéis, mensalidades escolares, taxas de energia elétrica, entre outros. Além disso, serve como indexador para títulos de investimento do Tesouro Direto, como o Tesouro IGP-M, refletindo a situação econômica do país ao mapear a movimentação financeira em quase todos os setores geradores de renda.

Entender como o IGP-M influencia a inflação e, por extensão, a paridade do poder de compra, é crucial para os operadores do mercado financeiro. A paridade do poder de compra, que compara a inflação entre dois países, como o Brasil e os Estados Unidos, é um fator fundamental na determinação das taxas de câmbio e na avaliação da força relativa das moedas. Por isso, o IGP-M, juntamente com outros índices como o IPCA e o CPI americano, são essenciais para análises econômicas e decisões de investimento no contexto global.

Aula 29 - Indicador Econômico - INPC

O **Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC)**, que é um importante indicador econômico no Brasil. O INPC mede a inflação de produtos e serviços, focando especificamente nas famílias com renda de um a cinco salários mínimos. Este segmento é bastante representativo, considerando que abrange a maior parte da população brasileira. Apesar de sua especificidade de renda, o INPC é um indicador crucial porque oferece uma visão da inflação que afeta diretamente a base da pirâmide econômica.

O INPC é relevante no contexto do mercado porque pode fornecer indícios preliminares sobre as tendências de outros índices de inflação mais amplos, como o IPCA e o IGP-M. Embora o IPCA seja o principal índice de inflação do Brasil, o INPC, ao focar em rendas mais baixas, pode antecipar mudanças na inflação que eventualmente impactarão toda a economia. Essa capacidade de antecipar tendências faz do INPC uma ferramenta valiosa para entender as dinâmicas inflacionárias na "base da montanha", que podem influenciar as medidas e percepções gerais de inflação refletidas no IPCA.

Aula 30 - Indicador Econômico - IPC

O **Índice de Preços ao Consumidor (IPC)**, um dos índices mais antigos e conhecidos que mede a inflação. O IPC foca nas despesas de famílias com renda de um a dez salários mínimos e é específico para as regiões de Rio de Janeiro e São Paulo. A importância deste índice deriva do fato de que ele abrange um eixo crucial da economia brasileira, refletindo as tendências inflacionárias em duas das maiores cidades do país. Além disso, o IPC é uma ferramenta valiosa por antecipar dados de outros principais índices de inflação, como o IPCA e o IGP-M, ajudando a entender as dinâmicas inflacionárias que podem afetar a economia nacional como um todo.

Aula 31 - Indicador Econômico - CPI e PCE

Dois importantes indicadores de inflação dos Estados Unidos: o **Índice de Preços ao Consumidor (CPI)** e o **Índice de Preços de Despesas de Consumo Pessoal (PCE)**.

O CPI é amplamente reconhecido e mede a inflação com base nas despesas de famílias que ganham de um a dez salários mínimos, concentrando-se principalmente nas áreas urbanas e é ajustado a cada dois anos.

O CPI é utilizado para ajustar os títulos do Tesouro dos EUA (TIPS) e é comparável ao IPCA no Brasil.

Por outro lado, o PCE, que é o índice preferido do Federal Reserve (Fed), mede os gastos de consumo pessoal e exclui itens voláteis como alimentos e energia para fornecer uma medida mais estável da inflação.

O PCE é revisado trimestralmente, com ajustes mensais, permitindo que o Fed responda mais prontamente às mudanças econômicas. Sua cesta é composta por 70% de gastos gerais e 30% de despesas de saúde, refletindo a estrutura de gastos dos consumidores.

Esses indicadores são cruciais porque um aumento na inflação nos EUA pode levar o Fed a aumentar as taxas de juros para conter o aumento dos preços, o que tem implicações globais. Taxas de juros mais altas nos EUA podem atrair capital para o país, secando a liquidez de outros mercados e fortalecendo o dólar. Este movimento pode ter um impacto direto em economias como a do Brasil, onde uma maior atratividade dos títulos americanos pode levar à saída de capital e à necessidade de ajustes na política monetária local para manter a atratividade dos investimentos.

Portanto, entender esses indicadores é essencial para qualquer trader, pois eles não só afetam as políticas monetárias e as condições econômicas nos Estados Unidos, mas também têm implicações significativas para os mercados financeiros globais e para a dinâmica econômica em outros países.

	CPI	PCE
Uso	Títulos Equivalente IPCA Brasil	Política Monetária do Fed
Gastos Médios	Bolso do Consumidor	Consumidores e quem consome no seu nome
População	Urbano	Urbano e Rural
Revisão de Cesta	A cada 2 anos	Trimestral
Cesta	70% PCE 30% Moradia	70% PIB 30% Saúde

Aula 32 - Indicador Econômico - IPP

O Índice de Preços ao Produtor (PPI, na sigla em inglês) é um indicador econômico que rastreia a variação nos preços que os produtores nacionais recebem por seus bens e serviços. Este índice foca na perspectiva do vendedor ao medir as mudanças de preços.

O PPI abrange três principais setores de produção: indústrias de base, commodities básicas e empresas de processamento. Este índice é crucial pois, quando os preços de produção aumentam, geralmente isso leva a um aumento nos preços ao consumidor, tornando o PPI um indicador precoce de inflação ao consumidor.

Leituras do PPI que superam as expectativas são geralmente vistas como positivas ou bullish para o USD, enquanto leituras abaixo do esperado são consideradas negativas ou bearish para o USD.

Indicador antecedente porque ele pode sinalizar o que está vindo ao consumidor.

Aula 33 - Indicador Econômico - Ganho médio por hora trabalhada

O ganho médio por hora trabalhada é um indicador que rastreia a mudança na taxa média horária básica para as principais indústrias, servindo como um termômetro para a inflação dos custos trabalhistas. Este valor fornece uma visão clara do desenvolvimento da renda pessoal ao longo do mês.

Quando os valores deste indicador superam as expectativas, eles devem ser interpretados como um sinal positivo ou bullish para o USD. Por outro lado, um valor abaixo do esperado é considerado um indicador negativo ou bearish para o USD.

Aula 34 - Indicador Econômico - PMI

O **Índice de Gerentes de Compras (PMI, do inglês Purchasing Manager's Index)** é um indicador econômico que avalia mensalmente as aquisições de matérias-primas por empresas.

Este índice tem como principal função fornecer insights sobre a atividade econômica em setores específicos, orientando profissionais do mercado.

O PMI é derivado de uma média ponderada de dados estatísticos coletados de setores-chave como indústria, manufatura e serviços. Esses dados são obtidos através de pesquisas mensais enviadas a gerentes de contas de empresas selecionadas.

Reconhecido globalmente por sua credibilidade, o PMI é frequentemente utilizado como referência por bancos centrais. Ele tem um impacto direto no Produto Interno Bruto (PIB) e é considerado um indicador vital da saúde econômica de um país, refletindo percepções sobre vendas, empregos, estoques e preços.

Os PMIs são vistos pelos mercados financeiros internacionais como indicadores econômicos cruciais, pois uma redução nas compras de matérias-primas pelas empresas pode sinalizar uma demanda decrescente, antecipando problemas econômicos antes de outros relatórios, como vendas no varejo ou gastos do consumidor.

Além disso, os PMIs influenciam significativamente os mercados de ações ao redor do mundo. O método de cálculo do PMI é padronizado e aplicado uniformemente em diferentes países, facilitando comparações entre diversas economias.

Valores do PMI acima do esperado são geralmente interpretados como positivos ou bullish para o dólar americano (USD), enquanto valores abaixo do esperado são vistos como negativos ou bearish para o USD.

Aula 35 - Indicador Econômico - Índice Michigan de percepção do consumidor

O Índice de Expectativa de Consumidor da Universidade de Michigan avalia a confiança dos consumidores em relação à economia. Este índice é significativo, pois pode indicar tendências futuras nos gastos dos consumidores, um componente vital da atividade econômica global.

O índice é composto a partir de uma pesquisa com aproximadamente 500 consumidores.

Resultados acima do esperado indicam um aumento no otimismo dos consumidores.

Valores que excedem as expectativas são vistos como favoráveis ou bullish para o USD, enquanto aqueles abaixo das previsões são considerados desfavoráveis ou bearish para o USD.

Aula 36 - Indicador Econômico - Gastos pessoais

O indicador de Despesa Pessoal rastreia a mudança no total de gastos dos consumidores em bens e serviços. Este indicador é crucial, pois o consumo representa a maior parte do Produto Interno Bruto (PIB) dos Estados Unidos, tornando os gastos pessoais um elemento essencial para o crescimento econômico. Além disso, existe uma relação direta entre este indicador e a confiança do consumidor.

Quando os valores deste indicador excedem as previsões, são interpretados como um sinal positivo ou bullish para o USD. Por outro lado, valores abaixo do esperado são vistos como negativos ou bearish para o USD.

Aula 37 - Indicador Econômico - Licenças de construção

Os Consentimentos de Construção, também conhecidos como Licenças de Construção, representam a quantidade de aprovações governamentais concedidas para novos empreendimentos de construção. Estas licenças são indicadores chave da saúde do mercado imobiliário.

Quando os números superam as expectativas, isso é interpretado como um sinal positivo ou bullish para o USD. Por outro lado, números abaixo do esperado são vistos como negativos ou bearish para o USD.

Aula 38 - Indicador Econômico - Índice NAHB

O Índice do Mercado Imobiliário (HMI) da Associação Nacional de Construtoras (NAHB) nos Estados Unidos reflete as expectativas de vendas de habitações unifamiliares e projeções futuras de construções habitacionais. Este índice é baseado em uma pesquisa com aproximadamente 900 construtoras.

Um valor acima de 50 no índice indica uma perspectiva positiva dos construtores em relação ao mercado imobiliário dos EUA.

Quando o HMI apresenta valores acima do esperado, isso é geralmente interpretado como um sinal positivo ou bullish para o dólar americano (USD). Por outro lado, valores abaixo do esperado tendem a ser vistos como negativos ou bearish para o USD.

Aula 39 - Indicador Econômico - Vendas no varejo e núcleo de venda do varejo

As Vendas no Varejo representam a mudança no valor total das vendas no setor varejista, já ajustadas pela inflação. Este indicador é crucial para avaliar os gastos dos consumidores, que constituem uma parcela significativa da atividade econômica total.

Quando as Vendas no Varejo superam as expectativas, isso é interpretado como um sinal positivo/bullish para a economia do país. Por outro lado, uma performance abaixo do esperado é vista como um indicativo negativo/bearish.

Aula 40 - Indicador Econômico - Confiança do consumidor

O Índice de Confiança do Consumidor representa um importante indicador econômico, refletindo a percepção dos consumidores sobre suas condições econômicas pessoais e a situação econômica do país a curto e médio prazo. Esta percepção influencia diretamente o comportamento de consumo atual.

Quando os valores deste índice superam as expectativas, devem ser interpretados como um sinal positivo ou bullish para o Real Brasileiro (BRL). Por outro lado, valores abaixo do esperado indicam um sinal negativo ou bearish para o BRL.

Aula 41 - Indicador Econômico - Fluxo cambial estrangeiro

Este indicador reflete o volume de fluxos de capital que entram no país, provenientes de investidores internacionais. Os fluxos de capital são vitais para os mercados emergentes, pois auxiliam no incremento de investimentos e no financiamento de déficits em conta corrente existentes.

Quando o indicador apresenta uma leitura superior ao esperado, isso é interpretado como um sinal positivo ou bullish. Por outro lado, uma leitura inferior ao previsto é considerada um sinal negativo ou bearish.

Aula 42 - Indicador Econômico - Estoques de Petróleo

O relatório de estoques de petróleo bruto da Energy Information Administration (EIA) dos EUA registra a variação semanal na quantidade de barris de petróleo bruto armazenados por empresas americanas.

Esses níveis de estoque têm um impacto direto nos preços dos produtos derivados de petróleo, influenciando assim a inflação.

Um aumento nos estoques de petróleo bruto acima do esperado sugere uma demanda mais baixa, o que pode ser um sinal negativo para os preços do petróleo. Por outro lado, um aumento menor do que o esperado indica uma demanda mais forte, o que pode ser visto como positivo para os preços do petróleo. Além disso, o petróleo geralmente tem uma correlação positiva com índices de ações, como o S&P 500.

Aula 43 - Indicador Econômico - RedBook

Índice de Redbook Johnson representa o crescimento anual ponderado das vendas nas mesmas lojas, baseado em uma amostra de grandes varejistas de mercadorias gerais nos Estados Unidos, abrangendo aproximadamente 9.000 lojas.

Um resultado acima do esperado no índice é geralmente considerado um indicativo positivo ou bullish para o dólar americano (USD), enquanto um resultado abaixo do esperado é visto como negativo ou bearish para o USD.

Aula 44 - Indicador Econômico - Selic Taxa FED

Exploraremos a taxa de juros no Brasil e nos Estados Unidos, a taxa de juros Selic e a taxa-alvo do Fed. Essas taxas são cruciais para a política monetária dos respectivos países, influenciando diretamente a economia ao modificar os níveis de juros para controlar a inflação e ajustar o consumo.

No Brasil, a Selic é determinada pelo COPOM em reuniões programadas oito vezes ao ano, enquanto nos EUA, o Fed ajusta sua taxa-alvo nas reuniões do FOMC, também realizadas oito vezes ao ano. Essas taxas têm um impacto direto no crescimento econômico e na inflação, fundamentando o regime de metas de inflação que é similar nos dois países.

Além disso, a diferença entre a taxa Selic e a taxa do Fed (por exemplo, 10,75% contra 5,5%) cria um diferencial de juros que atrai investidores com base no risco associado. Não se trata apenas da diferença numérica entre as taxas, mas também da inflação em cada país, que define a taxa de juro real - essencial para os investidores decidirem onde alocar recursos.

Portanto, o descolamento da taxa de juro real pode levar a fluxos significativos de investimento. Por exemplo, se as taxas de juros estão subindo tanto no Brasil quanto nos EUA, mas a inflação está caindo no Brasil, isso cria um gap maior entre a taxa de juros e a inflação no Brasil em comparação com os EUA, oferecendo melhores retornos ajustados pelo risco aos investidores. Isso enfatiza a importância de entender não apenas a política monetária e a taxa de juros nominal, mas também o contexto econômico mais amplo e o impacto da inflação sobre essas taxas, para avaliar corretamente a atratividade de investimentos em diferentes mercados.

O Federal Reserve System, conhecido como FED, é o banco central dos Estados Unidos, responsável por definir e implementar políticas econômicas no país.

A estrutura do FED inclui:

- Um Conselho de Governadores, formado por sete membros, liderados pelo presidente do FED, nomeado pelo presidente dos EUA.
- Doze presidentes dos Federal Reserve Banks regionais, localizados em Atlanta, Boston, Cleveland, Dallas, Chicago, Kansas City, Minneapolis, New York, Philadelphia, Richmond, San Francisco e St. Louis, que funcionam como extensões do FED.
- Representantes de instituições financeiras privadas.
- O Comitê Federal de Mercado Aberto (FOMC).
- Vários conselhos consultivos.

As principais funções do FED são:

- Estabelecer e implementar a política monetária e cambial dos EUA.
- Supervisionar os bancos centrais regionais.
- Assegurar a estabilidade do sistema financeiro.
- Gerenciar o sistema de pagamentos.
- Regular e supervisionar instituições financeiras.
- Promover o crescimento econômico sustentável.
- Emitir o Beige Book, um relatório sobre a situação econômica dos EUA, oito vezes ao ano.

O FED também define a taxa de juros básica dos EUA, controla a oferta monetária e assegura a execução da política monetária do país. Suas ações e declarações são acompanhadas globalmente, pois impactam a economia mundial.

Decisões do FED que indicam um aumento nas taxas de juros (postura hawkish) podem ser vistas como negativas (bearish) para os índices de ações americanos, enquanto indicações de redução das taxas (postura dovish) tendem a ser vistas como positivas (bullish) para esses índices.

- **Relatório de Política Monetária do FED**

A Federal Reserve Act obriga o Conselho da Reserva Federal dos EUA a entregar relatórios escritos ao Congresso. Estes relatórios devem abordar a condução da política monetária, os desenvolvimentos econômicos recentes e as expectativas futuras.

Conhecido como Relatório de Política Monetária, este documento é apresentado duas vezes por ano ao Comitê do Senado para Assuntos Bancários, Habitacionais e Urbanos, bem como ao Comitê da Câmara para Serviços Financeiros. O relatório é acompanhado pelo depoimento do presidente do Conselho da Reserva Federal dos EUA.

- **FOMC**

O Comitê Federal de Mercado Aberto (FOMC) é uma das comissões mais influentes do Federal Reserve System (FED), o banco central dos Estados Unidos.

Este comitê é encarregado de formular a política monetária dos EUA, tomando decisões fundamentais sobre a taxa de juros básica da economia americana, supervisionando as operações de mercado aberto no país e gerenciando a expansão da oferta monetária do dólar.

O FOMC é composto por todos os sete membros do Conselho de Governadores do FED e pelos doze presidentes dos bancos regionais do FED, embora apenas cinco destes presidentes tenham direito a voto.

Todas as ações do FED relacionadas aos mercados cambiais são conduzidas sob a supervisão do FOMC, tornando-o o órgão central na definição da política monetária dos Estados Unidos.

Aula 45 - Indicador Econômico - Índice de Atividade Econômica do Banco Central

O Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br) é um indicador desenvolvido com o objetivo de fornecer uma prévia do desempenho do Produto Interno Bruto (PIB) e auxiliar na determinação da taxa básica de juros, a Selic, no Brasil. Este indicador é calculado em âmbito nacional e inclui estimativas para os setores da agropecuária, indústria e serviços, além dos impostos sobre produtos. Estes últimos são estimados com base na evolução da oferta total, que engloba tanto a produção quanto as importações.

No contexto econômico, resultados do IBC-Br que excedem as expectativas são interpretados como positivos ou bullish para o Real Brasileiro (BRL), enquanto resultados abaixo do esperado são vistos como negativos ou bearish para o BRL.

Aula 46 - Indicador Econômico - PIB

No Brasil, o Produto Interno Bruto (PIB) é calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) através do Sistema de Contas Nacionais Trimestrais (SCNT). Os dados trimestrais e anuais são disponibilizados pelo Sistema IBGE de Recuperação Automática (SIDRA).

O PIB representa a soma total dos bens e serviços produzidos no país, incluindo setores como agropecuária, indústria e comércio, em um determinado período. Ele é um indicador-chave da atividade econômica e do nível de riqueza de uma nação. Um PIB elevado indica um aumento no consumo, nos investimentos e no comércio em geral.

O consumo da população é um fator crucial na determinação do PIB. Um aumento no consumo impulsiona o crescimento do PIB, enquanto uma redução no consumo leva à sua queda. Esse consumo está intimamente ligado aos salários e às taxas de juros. Salários mais altos e juros mais baixos incentivam o consumo, contribuindo para o crescimento do PIB.

Por outro lado, salários baixos e juros altos reduzem o consumo pessoal, afetando negativamente o PIB. Juros elevados também impactam as empresas, desencorajando investimentos devido ao custo mais alto dos empréstimos.

O governo desempenha um papel significativo no estímulo ao PIB. Investimentos governamentais em infraestrutura, como a construção de estradas, geram empregos, aumentam o consumo de materiais de construção e impulsionam a produção econômica.

As exportações são outro fator importante para o crescimento do PIB. Um aumento nas exportações leva a um maior influxo de dinheiro no país, estimulando investimentos e o consumo interno.

O crescimento do PIB pode influenciar positivamente a cotação do Real, a moeda oficial do Brasil. Valores do PIB acima do esperado são geralmente vistos como positivos para o Real, enquanto valores abaixo do esperado são considerados negativos.

Aula 47 - Indicador Econômico - Dívida Líquida PIB

O indicador Dívida Líquida/PIB é uma medida crucial para avaliar a saúde econômica de um país. Ele representa a dívida pública total em relação ao Produto Interno Bruto (PIB) do país, expressa em porcentagem.

A dívida líquida é calculada subtraindo os ativos financeiros do setor público não financeiro (incluindo os detidos por agentes privados não financeiros e financeiros, tanto públicos quanto privados) do total das obrigações do setor público.

Em termos práticos, a dívida líquida é a dívida bruta menos as reservas internacionais do país, que são geridas pelo Banco Central do Brasil.

Um valor baixo para a relação Dívida Líquida/PIB sugere uma economia robusta, capaz de gerar uma quantidade significativa de bens e serviços, com lucros suficientes para cobrir suas dívidas.

Se a relação Dívida Líquida/PIB for maior do que o previsto, isso é considerado um sinal negativo ou bearish para o Real Brasileiro (BRL). Por outro lado, um valor abaixo do esperado é visto como um sinal positivo ou bullish para o BRL.

Aula 48 - Indicador Econômico - Balança Comercial

A Balança Comercial é um indicador que mostra a diferença entre o valor das importações e exportações de um país durante um período específico. Se o valor for positivo, significa que o país exportou mais bens e serviços do que importou. Isso pode ser um sinal de crescimento econômico.

Para adquirir produtos do país, compradores estrangeiros precisam comprar a moeda local, o que pode fortalecer a moeda desse país.

Se a Balança Comercial apresentar um valor maior do que o previsto, é geralmente visto como um sinal positivo (bullish) para a economia do país. Por outro lado, um valor menor do que o esperado é considerado negativo (bearish).

Aula 49 - Indicador Econômico - Livro Bege

O Livro Bege dos EUA é um relatório que detalha as condições econômicas atuais nos 12 distritos do Federal Reserve, abrangendo todo o território dos Estados Unidos. Ele fornece insights sobre o progresso econômico e os desafios enfrentados pelo país.

Este relatório é publicado oito vezes ao ano, aproximadamente duas semanas antes de cada reunião do Comitê Federal de Mercado Aberto (FOMC). O FOMC utiliza as informações contidas no Livro Bege para tomar decisões informadas sobre as taxas de juros de curto prazo.

Quando o Livro Bege apresenta uma perspectiva otimista, isso é geralmente interpretado como um sinal positivo (bullish) para o dólar americano (USD). Por outro lado, uma visão pessimista do relatório é vista como um indicativo negativo (bearish) para o USD.

Aula 50 - Indicador Econômico - Transações Correntes

As Transações Correntes, em conjunto com os Movimentos de Capitais, são elementos fundamentais para o Balanço de Pagamentos de um país. O Banco Central do Brasil é responsável pelo gerenciamento deste balanço, adotando medidas como ajustes na taxa de câmbio, moderação da atividade econômica, implementação de restrições tarifárias, subsídios às exportações, elevação da taxa de juros interna, controle da saída de capitais para o exterior e regulação da remessa de rendimentos para fora do país.

As Transações Correntes englobam todas as operações do país com o exterior, incluindo as contas de receitas e despesas da balança comercial (exportações e importações), as contas de serviços (que abrangem juros pagos, viagens internacionais financiadas pelo estado, transportes, seguros, diversos serviços, lucros e dividendos recebidos), além dos gastos do cerimonial da presidência e das transferências unilaterais.

Os Movimentos de Capitais referem-se às entradas e saídas de ativos financeiros, motivadas por oportunidades de investimento. Isso inclui financiamentos concedidos por bancos e fornecedores estrangeiros para operações correntes, exportações, importações e empréstimos de curto e longo prazo.

O saldo das transações correntes revela se o país está exportando ou importando capital. Um saldo positivo (superávit) indica uma maior exportação de capital, aumentando as reservas do país. Por outro lado, um saldo negativo (déficit) sinaliza uma maior importação de capital, reduzindo as reservas. Um equilíbrio nas transações correntes sugere que a quantidade de divisas que saíram é quase igual à quantidade que entrou, mantendo a estabilidade do nível de reservas.

O Banco Central do Brasil (BCB) supervisiona o sistema financeiro e implementa políticas monetárias, cambiais e de crédito. Mensalmente, o BCB divulga um relatório sobre as Estatísticas do Setor Externo, incluindo o Balanço de Pagamentos e refletindo as transações correntes.

Um resultado maior do que o esperado nas transações correntes deve ser interpretado como negativo/bearish, enquanto um resultado menor do que o esperado deve ser visto como positivo/bullish.

Aula 51 - Indicador Econômico - Superávit orçamentário

Superávit orçamentário é o orçamento do Governo: despesas e receitas. Um superávit orçamentário nós estamos falando que as receitas estão maiores que as despesas. Logo o governo tem que emitir menos dívida, ele acaba ficando menos endividado.

Um superávit orçamentário é um dado muito importante pro Brasil, muito positivo e pode fortalecer o Real contra todas as outras moedas.

Entender o contexto geral porque o balanço orçamentário faz preço porque ele está ligado diretamente no fiscal.

O Banco Central do Brasil (BCB) realiza o cálculo das estatísticas fiscais consolidadas do setor público, que englobam a dívida líquida e as necessidades de financiamento do país. Esses cálculos são refletidos no Balanço Orçamentário Nominal e no Balanço Orçamentário Primário do Brasil.

Mensalmente, o BCB divulga um relatório sobre as Estatísticas Fiscais, destacando o Superávit Primário.

Os resultados fiscais, que representam a diferença entre as receitas e despesas do governo, são calculados com base em três aspectos: nominal, operacional e primário. O resultado nominal é a diferença entre as receitas totais (incluindo rendimentos financeiros) e as despesas totais (incluindo despesas com juros), que corresponde à Necessidade de Financiamento do Setor Público (NFSP).

As Transações Correntes englobam todas as operações do país com o exterior, incluindo as contas de receitas e despesas da balança comercial (exportações e importações), as contas de serviços (que abrangem juros pagos, viagens internacionais financiadas pelo estado, transportes, seguros, diversos serviços, lucros e dividendos recebidos), além dos gastos do cerimonial da presidência e das transferências unilaterais.

Os Movimentos de Capitais referem-se às entradas e saídas de ativos financeiros, motivadas por oportunidades de investimento. Isso inclui financiamentos concedidos por bancos e fornecedores estrangeiros para operações correntes, exportações, importações e empréstimos de curto e longo prazo.

O saldo das transações correntes revela se o país está exportando ou importando capital. Um saldo positivo (superávit) indica uma maior exportação de capital, aumentando as reservas do país. Por outro lado, um saldo negativo (déficit) sinaliza uma maior importação de capital, reduzindo as reservas. Um equilíbrio nas transações correntes sugere que a quantidade de divisas que saíram é quase igual à quantidade que entrou, mantendo a estabilidade do nível de reservas.

O Banco Central do Brasil (BCB) supervisiona o sistema financeiro e implementa políticas monetárias, cambiais e de crédito. Mensalmente, o BCB divulga um relatório sobre as Estatísticas do Setor Externo, incluindo o Balanço de Pagamentos e refletindo as transações correntes.

Um resultado maior do que o esperado nas transações correntes deve ser interpretado como negativo/bearish, enquanto um resultado menor do que o esperado deve ser visto como positivo/bullish.

Aula 51 - Indicador Econômico - Superávit orçamentário

Superávit orçamentário é o orçamento do Governo: despesas e receitas. Um superávit orçamentário nós estamos falando que as receitas estão maiores que as despesas. Logo o governo tem que emitir menos dívida, ele acaba ficando menos endividado.

Um superávit orçamentário é um dado muito importante pro Brasil, muito positivo e pode fortalecer o Real contra todas as outras moedas.

Entender o contexto geral porque o balanço orçamentário faz preço porque ele está ligado diretamente no fiscal.

O Banco Central do Brasil (BCB) realiza o cálculo das estatísticas fiscais consolidadas do setor público, que englobam a dívida líquida e as necessidades de financiamento do país. Esses cálculos são refletidos no Balanço Orçamentário Nominal e no Balanço Orçamentário Primário do Brasil.

Mensalmente, o BCB divulga um relatório sobre as Estatísticas Fiscais, destacando o Superávit Primário.

Os resultados fiscais, que representam a diferença entre as receitas e despesas do governo, são calculados com base em três aspectos: nominal, operacional e primário. O resultado nominal é a diferença entre as receitas totais (incluindo rendimentos financeiros) e as despesas totais (incluindo despesas com juros), que corresponde à Necessidade de Financiamento do Setor Público (NFSP).

O resultado operacional é obtido ao subtrair a atualização monetária da dívida líquida do resultado nominal, eliminando assim o impacto da inflação. Já o resultado primário é o resultado nominal descontado dos juros nominais (juros reais mais a atualização monetária) sobre a dívida líquida, usado para verificar o cumprimento da meta estabelecida na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO).

O Superávit Primário indica o montante economizado pelo governo em um determinado período (mês, semestre, ano) para o pagamento dos juros da sua dívida.

Resultados que superam as expectativas devem ser interpretados como positivos/bullish, enquanto resultados abaixo das expectativas devem ser considerados negativos/bearish.

Aula 52 - Indicador Econômico - Resultado Primário

O resultado primário é obtido pela comparação entre as receitas e despesas primárias de um exercício fiscal, desconsiderando os juros nominais sobre a dívida líquida. Esta análise é crucial para avaliar o efeito das políticas fiscais nas finanças públicas.

Mas ele exclui da base de dados, os juros da dívida, ele pega somente as receitas de despesas e elimina juros.

Resultados primários que superam as expectativas devem ser interpretados como positivos/bullish, enquanto resultados abaixo das expectativas devem ser vistos como negativos/bearish.

Aula 53 - Indicador Econômico - Produção Industrial Índice Empire State

Produção industrial é um indicador que está relacionado à indústria.

No Brasil tem a produção industrial e nos Estados Unidos tem um índice Empire State.

Eles têm praticamente a mesma forma de condução, a diferença, é que no Brasil tem a produção sendo calculada pela variação total gerada pelo fabricante já descontando na inflação.

Variação Total gerada por fabricantes - Inflação.

E nos Estados Unidos tem o índice medindo a condição econômica do setor industrial.

Esse Índice Empire State de Atividade Industrial em Nova York é um indicador da condição econômica do setor manufatureiro, baseado em uma pesquisa com aproximadamente 200 fabricantes no estado de Nova York.

Se a produção industrial estiver mais forte ou o índice Empire State positivo, acima de zero, a produção industrial está em linha com a economia ou ela está fortalecida.

Quando os índices estão negativos na produção industrial liga-se um alerta no Brasil e no índice Empire States liga um alerta nos Estados Unidos.

Aula 54 - Indicador Econômico - Cenários e Correlações

Muitos indicadores se correlacionam ao longo do tempo e cada um fala sobre um tema específico, seja sobre emprego, inflação ou taxa de juros.

O importante é entender como utilizar analisando o contexto do mercado no momento na hora da operação.

Indicadores de balança comercial que impactam diretamente no fluxo cambial e em taxa de câmbio.

Uma balança positiva, tem emprego melhor no Brasil, o que pode gerar um PIB maior e uma atividade econômica mais forte.

Quando se observa um aumento nas encomendas das indústrias, isso indica que há mais produção e mais demanda, aumentando a atividade econômica e gerando mais emprego. Importante também é analisar os ganhos por hora dos funcionários. Embora essas sejam análises de um cenário geral, ao operar USD/BRL, busca-se interpretar como está a economia local e como analisar os dados externos, levando em conta esses fatores para entender as correlações. Todas essas melhorias podem resultar em um PIB mais robusto, aumentando a renda do brasileiro.

Ao aumentar a renda do brasileiro, também se aumenta o consumo, e é crucial ter cuidado para não desencadear problemas de inflação, pois uma alta inflação diminui o poder de compra.

O governo deve constantemente gerenciar essa situação. A inflação também influencia as taxas de juros, que por sua vez impactam na taxa de câmbio. Assim, é fundamental compreender essas relações e sua importância.

Foram apresentados os principais indicadores de inflação, como o IPCA, o IGPM e o CPI, e o PCE, que são indicadores externos.

Os Estados Unidos enfrentam uma inflação crescente. Com uma inflação de 3.1% ao ano nos EUA e 4% no Brasil, considerando uma taxa de juros Selic de 10,75% e uma taxa Fed de 5,5%, que demora a cair, surge a questão: **qual é a conexão e o que pode acontecer?**

Deve-se compreender que ao ajustar a taxa Selic pela inflação, chega-se aos juros reais, e o mesmo processo ocorre nos Estados Unidos. Levando em conta esses indicadores, o que precisa ser entendido é que a taxa de juros é o quanto se paga por um investimento. Se os Estados Unidos estão mais fortes que o resto do mundo e o Brasil é um mercado emergente, para atrair capital, é necessário oferecer uma taxa de juros mais elevada.

Qual é o cenário atual?

Inflação alta nos EUA, emprego alto, consumo elevado, e esses indicadores mostram que a indústria pode estar forte, os serviços também, indicando que a economia americana está mais robusta.

Isso significa que a maior economia do mundo está enfrentando inflação, mantendo taxas de juros elevadas, e não consegue controlar a inflação enquanto mantém a economia resiliente. Se há uma economia resiliente com taxas de juros elevadas, mesmo com um diferencial de juros entre a inflação e os juros americanos que se aproximam dos juros reais, a preferência do mercado é investir nos Estados Unidos.

Esse é o contexto que precisa ser compreendido.

Interessante notar que a taxa Selic estava a 13,75% e foi reduzida para 10,75%.

Esse ajuste começou a melhorar a atividade econômica, mas há um problema: a melhoria da atividade é acompanhada por uma política fiscal problemática.

O que significa uma política fiscal problemática? Excesso de gastos, ou seja, menos arrecadação e mais despesas, impactando diretamente nas contas públicas.

Ao mexer nas contas públicas, aumenta-se o endividamento e, mesmo com uma atividade econômica em melhoria, não é possível reduzir tanto a taxa de juros.

À medida que a atividade econômica melhora, não é possível reduzir tanto os juros sem começar a enfrentar inflação. Observando esse cenário com juros mais baixos, inicia-se a saída de capital porque o investidor estrangeiro deseja um prêmio. Mesmo com uma taxa de juros no Brasil mais alta que nos Estados Unidos, o diferencial não é suficiente, pois o investidor ainda busca um prêmio adicional. É crucial entender como esses indicadores se correlacionam.

Outro fator importante é compreender os dados de inflação externos, como o CPI e o PCE, porque o PCE mede a inflação rural enquanto o CPI abrange a inflação urbana.

O Banco Central Americano (Fed) utiliza o PCE para análises de política monetária devido à sua resposta mais rápida, enquanto o CPI, que é ajustado mais lentamente, ainda mostra uma forte inflação, indicando que o PCE precisa mostrar uma desaceleração significativa para antecipar essa informação.

Ao analisar o emprego nos Estados Unidos, indicadores como ADP e JOLTS podem guiar as expectativas para o relatório de emprego (payroll), embora cada indicador tenha suas próprias nuances. Da mesma forma, no Brasil, é fundamental monitorar os indicadores que antecedem para obter informações antecipadas, como as encomendas industriais que, se aumentarem, sugerem um aumento subsequente na produção industrial.

Dentro do cálculo de tesouraria, utiliza-se o cálculo de desvio padrão para medir as variações, onde se recalculam todos os números dos últimos 12 meses para gerar expectativas variadas. O importante não é apenas saber se o número está acima ou abaixo, mas entender as implicações. Por exemplo, um CPI alto nos Estados Unidos mantém os juros altos, o que é desfavorável para o real.

A leitura correta desses números envolve entender as expectativas do mercado. Se os analistas esperam um dado em linha ou abaixo do esperado e o CPI é mais alto, isso gera estresse no mercado, depreciando o real e valorizando o dólar. Esse raciocínio é crucial para um tesoureiro, que deve lidar com a volatilidade do mercado no momento da divulgação dos dados. O mercado precifica as expectativas e reajusta baseado nos números reais divulgados.

O mercado precifica expectativa

É essencial que o tesoureiro tenha uma compreensão ampla e prepare sua análise antes do dia da divulgação dos números. Se o mercado já precificou uma expectativa e o dado real diverge, ocorre um reajuste. Por exemplo, se o mercado estressa com a expectativa de um CPI alto e o número vem abaixo do esperado, o mercado pode reajustar vendendo, ajustando a reação baseada na realidade dos dados apresentados.

Essa aula visa oferecer uma visão detalhada de como os tesoureiros analisam os indicadores econômicos e ajustam suas estratégias no day trade, destacando a importância de operar com base na tendência definida pelos dados econômicos reais.

Aula 55 - Tripé Macroeconômico

O tripé econômico: **Política Monetária, Política Cambial e Política Fiscal.**

Política monetária são medidas que definem o controle de moeda e as taxas de juros visando garantir liquidez através do regime de metas de inflação.

Política Fiscal são todas as receitas e despesas do governo, sobre superávit primário.

Política cambial são todas as regras e normas que controlam o mercado cambial através de um câmbio flutuante no Brasil.

